

1 **ATA DA TRICENTÉSIMA DÉCIMA QUINTA (CCCXV) SESSÃO PLENÁRIA**
2 **ORDINÁRIA DO CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA,**
3 **REALIZADA NOS DIAS 27 E 28 DE AGOSTO DE 2018, EM GOIÂNIA-**
4 **GO.....**
5

6

7 Nos dias vinte e sete e vinte e oito de agosto de dois mil e dezoito, nos termos do art. 33 da
8 Resolução CFMV nº 856, de 30 de março de 2007, reuniram-se os(as) Conselheiros(as)
9 Federais, membros do Plenário, para realizarem a Tricentésima Décima Quinta (CCCXV)
10 Sessão Plenária Ordinária do CFMV, convocada pelo Presidente do CFMV, Méd. Vet.
11 Francisco Cavalcanti de Almeida, CRMV-SP nº 1012, mediante o Memorando Circular nº
12 00037/2018/CFMV-SG. No primeiro dia foi realizada no edifício-sede do Conselho
13 Regional de Medicina Veterinária do Estado de Goiás - CRMV-GO, sito à Avenida
14 Universitária nº 2169, quadra 113-A, lote 7-E – Setor Leste Universitário, Goiânia – GO.
15 E, no segundo e último dia foi realizada no Centro de Convenções da Pontifícia
16 Universidade Católica de Goiás - PUC-GO, sito à Avenida Engler nº 507, Jardim Mariliza,
17 Goiânia – GO, em homenagem à 55ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia,
18 ao 28º Congresso Brasileiro de Zootecnia e à XXIV Reunião Nacional de Ensino em
19 Zootecnia, eventos esses, realizados no local a partir de 27/8/2018. A Sessão foi presidida
20 pelo Presidente, Méd. Vet. Francisco Cavalcanti de Almeida, CRMV-SP nº 1012, com a
21 presença do Vice-Presidente, Méd. Vet. Luiz Carlos Barboza Tavares, CRMV-ES nº 0308,
22 do Secretário-Geral, Méd. Vet. Nivaldo da Silva, CRMV-MG nº 0747 e do Tesoureiro,
23 Méd. Vet. Helio Blume, CRMV-DF nº 1551, que participou apenas do primeiro dia da
24 Sessão. E, com a presença dos(as) Conselheiros(as) Federais Efetivos(as) Méd. Vet. Cícero
25 Araújo Pitombo, CRMV-RJ nº 3562, Méd. Vet. João Alves do Nascimento Júnior, CRMV-
26 PE nº 1571, Méd. Vet. Therezinha Bernardes Porto, CRMV-MG nº 2902, Zoot. Wendell
27 José de Lima Melo, CRMV-PB nº 252/Z e Méd. Vet. Francisco Atualpa Soares Júnior,
28 CRMV-CE nº 1780 e dos(as) Conselheiros(as) Federais Suplentes Méd. Vet. Wanderson
29 Alves Ferreira, CRMV-GO nº 0524, Zoot. Fábio Holder de Moraes Holanda Cavalcanti,
30 CRMV-AM nº 41/Z, Zoot. Paula Gomes Rodrigues, CRMV-SE nº 047/Z, Méd. Vet.
31 Nestor Werner, CRMV-PR nº 0390. **I - ABERTURA DOS TRABALHOS.** De acordo
32 com o art. 36, da Resolução CFMV nº 856/2007, às 9h, havendo *quorum*, o Presidente do
33 CFMV, Méd. Vet. Francisco Cavalcanti de Almeida declarou aberta a CCCXV Sessão
34 Plenária Ordinária do CFMV, fazendo as saudações iniciais, rogando a Deus que ilumine
35 todos(as) os(as) Conselheiros(as) Federais na condução, apreciação e julgamentos dos
36 assuntos que serão tratados, e que a decisão proferida seja a mais certa e coerente possível.
37 Ato seguinte, o Presidente registrou a ausência do Conselheiro Federal Efetivo, Méd. Vet.
38 José Arthur de Abreu Martins, CRMV-RS nº 2667, informando que ele está conduzindo a
39 Expointer no Rio Grande do Sul. Em seguida, ele designou o Conselheiro Suplente, Méd.
40 Vet. Wanderson Alves Ferreira para assumir a titularidade em substituição ao Conselheiro

ATA DA CCCXV SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO
CFMV.....

1 faltante. Na sequência, registrou a presença do Dr. Rodrigo Antonio Bites Montezuma,
2 chefe do Departamento Jurídico e da Sra. Flávia Lobo, Chefe do Departamento de
3 Comunicação. Noticiou a presença do Presidente do CRMV-GO, o Méd. Vet. Olízio
4 Claudino da Silva, CRMV-GO nº 0547, da Presidente da Junta Governativa do CRMV-RS,
5 a Méd. Vet. Elizabeth Rota Chittó, CRMV-RS nº 2405 e da Secretária-Geral da Junta
6 Governativa do CRMV-RS, a Méd. Vet. Vera Lúcia Machado da Silva CRMV-RS nº
7 3108. Agradeceu a presença da Sra. Denise Silva Duarte Vargas, Assessora de
8 Comunicação do CRMV-GO. Agradeceu ao Presidente do CRMV-GO por receber o
9 Conselho Federal de Medicina Veterinária para a realização de uma Sessão Plenária.
10 Prossequindo, informou que fez a abertura da XXIV Reunião Nacional de Educação em
11 Zootecnia que está sendo realizada na Universidade PUC de Goiânia – GO. E, que por
12 isso, o pequeno atraso na abertura da Sessão. Mencionou que estavam presentes quase 100
13 profissionais no evento. E, que no dia de hoje e também no dia seguinte estarão prestando
14 homenagem aos zootecnistas. Em seguida, passou a palavra ao Presidente do CRMV-GO,
15 que agradeceu a presença de todos. Ele falou que é uma grande honra receber o Conselho
16 Federal e que todos são muito bem-vindos. Ressaltou que se sente sensibilizado em
17 receber, no Regional, essa Corporação tão importante e desejou a todos um excelente dia
18 de trabalho. **II-LEITURA E DISCUSSÃO DA ATA DA TRICENTÉSIMA DÉCIMA**
19 **QUARTA (CCCXIV) SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CFMV. E, DA II**
20 **SESSÃO PLENÁRIA EXTRAORDINÁRIA DO CFMV.** Com a palavra, o Secretário-
21 Geral, Méd. Vet. Nivaldo da Silva informou que a Ata da Tricentésima Décima Quarta
22 Sessão Plenária Ordinária do CFMV foi enviada a todos para avaliação e correção,
23 mediante o Memorando Circular nº 00038/2018/CFMV-TS. Salientou que não ocorreu
24 alteração de conteúdo. Colocada em discussão, não houve quem quisesse discutir ou
25 retificar a Ata. Submetida à votação, a Ata da CCCXIV Sessão Plenária Ordinária do
26 CFMV foi aprovada, por unanimidade. Na sequência, ele informou que a Ata da II Sessão
27 Plenária Extraordinária do CFMV foi enviada a todos para avaliação e correção, mediante
28 o Memorando Circular nº 00041/2018/CFMV-SG. Salientou que não ocorreu alteração de
29 conteúdo. Colocada em discussão, não houve quem quisesse discutir ou retificar a Ata.
30 Submetida à votação, a Ata da II Sessão Plenária Extraordinária do CFMV foi aprovada,
31 por unanimidade. **III-COMUNICAÇÕES EM GERAL. 3.1.–Da Presidência.** No uso da
32 palavra, o Presidente cumprimentou a todos e comunicou que em 18/07/18 teve uma
33 reunião com Dr. Sérvio (delegado da polícia federal e médico veterinário) da Associação
34 Brasileira de Medicina Veterinária Legal. Falou que em virtude de demandas da justiça
35 brasileira de um modo geral sobre o pedido de peritos em diversas áreas foi instituída a
36 Comissão de Medicina Veterinária Legal. Mencionou que foi discutido, em reunião da

ATA DA CCCXV SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO
CFMV.....

.....

1 Diretoria Executiva, não criar mais Comissões, uma vez que o CFMV já tem 14
2 Comissões, porém, foi analisada a importância de mercado que se abrirá para a Medicina
3 Veterinária e para a Zootecnia na ação de peritagem. Disse que o objetivo é realizar
4 parcerias com algumas instituições do Governo na área policial, para formação de peritos
5 em diversas áreas. Na sequência, ele submeteu ao Plenário a homologação dessa decisão.
6 Em discussão. Com a palavra, a Conselheira Therezinha informou que já foi questionada
7 por colegas em Minas Gerais sobre o que está sendo produzido efetivamente pelas
8 Comissões do CFMV. Falou que o Plenário do CFMV precisa saber se as Comissões tem
9 gerado subsídios ao Conselho Federal. E, que acha importante terem conhecimento de que
10 o CFMV tem recebido um suporte eficaz, pois elas são assessoras técnicas. Com a palavra,
11 o Presidente agradeceu pelas colocações da Conselheira. Disse que lamenta que a Dra.
12 Erivânia não esteja presente na Sessão, uma vez que é ela quem faz o acompanhamento às
13 Comissões Assessoras do CFMV. Prosseguindo, o Presidente mencionou algumas ações
14 realizadas por Comissões: A Comissão Nacional de Bem-estar Animal – Cobeia
15 apresentou a proposta de Resolução sobre maus-tratos discutida na II Sessão Plenária
16 Extraordinária do CFMV. E, que já foi enviada para apreciação dos CRMVs. Falou
17 que a Comissão Nacional de Educação da Medicina Veterinária – CNEMV apresentou
18 o trabalho de Acreditação. Disse que já foi publicado o edital e que já tem cinco
19 Universidades na lista e com a documentação pronta para ser analisada pela Comissão.
20 E, que o presidente da Comissão esteve presente em uma reunião no Conselho
21 Nacional de Educação – CNE, acompanhada pelo Tesoureiro e Secretário-Geral do
22 CFMV, onde discutiram as novas Diretrizes Curriculares da Medicina Veterinária
23 grade curricular e que deverá ser aprovada em setembro em uma reunião do CNE.
24 Disse que a Comissão Nacional de Saúde Pública Veterinária – CNSPV, na pessoa do
25 Méd. Vet. Nélio Batista de Moraes, tem participado de vários eventos junto ao
26 Ministério da Saúde. Disse que ele atua no segmento de saúde pública,
27 especificamente em leishmaniose. Falou que ele tem sido sempre consultado.
28 Mencionou que a Comissão realizou reunião de seus membros em Belém do Pará,
29 onde participaram do Seminário de Atualização de Saúde Pública em Veterinária, no
30 mês de julho passado. E, que na próxima semana o Dr. Nélio irá participar de outro
31 evento sobre saúde pública, em conjunto com a Presidente do CRMV-PA, a Dra.
32 Antonieta que reunirá toda a Região Norte e Nordeste nos dias 10 a 12 do próximo
33 mês. Continuando, o Presidente informou que no dia 10 próximo viajará à Belém por
34 ocasião do evento. Na sequência, o Presidente registrou que a Comissão Nacional de
35 Estabelecimentos Veterinários – CNEV apresentou uma nova proposta da Resolução
36 CFMV nº 1015. Disse que a proposta será discutida pelos CRMVs se houve progresso

ATA DA CCCXV SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CFMV.....

.....

1 ou não. Mencionou que o CFMV não baixará nenhuma Resolução sem a avaliação de
2 todo o Sistema CFMV/CRMVs, pois são os Regionais que executam. E, que dessa
3 forma, eles têm que participar ativamente nesses normativos. Disse ainda, que a
4 Resolução sobre Castramóveis foi também proposta por essa Comissão e está sendo
5 analisada pela COBEA/CFMV. Falou que estará reunindo a COBEA, a Comissão
6 Nacional de Ética e Legislação – CONEL e a Comissão Nacional de Bioética e
7 Biossegurança – CONBB para que seja realizado, em 2019, o III Encontro Nacional
8 sobre Biossegurança. Em seguida, disse que a CONEL/CFMV está trabalhando cinco
9 Resoluções do CFMV para as devidas atualizações a exemplo da 1015, do Código de
10 Ética do Zootecnista (proposta está na pauta para discussão nessa Sessão), as duas
11 Resoluções CFMV que tratam do processo de eleição do CFMV e dos CRMVs.
12 Prosseguindo, mencionou que as Comissões estão desenvolvendo seus trabalhos em
13 proveito das duas categorias. E, informou que, recentemente a Comissão Nacional de
14 Meio Ambiente – CNMA/CFMV, recebeu no CFMV uma representante (assessora
15 direta do Ministro) da Casa Civil da Presidência da República, a Dra. Miriam, que
16 expôs o trabalho sobre sustentabilidade, programa do Governo. Comentou que foi uma
17 reunião bastante proveitosa e que essa integração foi extremamente importante. Na
18 sequência, disse que a Comissão Nacional de Responsabilidade Técnica – CONRET
19 entregou o novo Manual de Responsabilidade Técnica para ser analisado pelos setores
20 competentes do CFMV e depois ser apresentado em plenária. Falou que a Comissão
21 Nacional de Fiscalização – CNAF estará brevemente se reunindo para fechar o Manual
22 de Procedimentos e Conduta do Fiscal. Disse que os Manuais supramencionados serão
23 padrões para o Sistema CFMV/CRMVs. Ao final, o Presidente noticiou que solicitará
24 ao Departamento de Comunicação providências para publicar no site do CFMV as
25 atividades das Comissões Assessoras. No uso da palavra, o Tesoureiro mencionou que o
26 questionamento da Conselheira Therezinha foi bastante oportuno, pois está faltando
27 divulgação das ações. Mencionou que foram contratados dois estagiários, um da Medicina
28 Veterinária e outro da Zootecnia que vão assistir diretamente a Dra. Erivânia e que
29 ajudarão a ela no trabalho de compilação e que existe a ideia de produzir um boletim pelo
30 menos com publicação quinzenal que forneça informações e os resultados das Comissões.
31 Disse que elas têm desenvolvido bastante atividades, mas que não estão sendo noticiadas.
32 No uso da palavra, o Conselheiro Wendel parabenizou o CFMV por enviar um ofício
33 circular a todos os CRMVs solicitando informações sobre quais são as Comissões que o
34 CRMV tem instituída, o cronograma de ação e o nome dos membros da Comissão. Disse
35 que é membro de Comissão no Regional da Paraíba. Falou que acha importante criar uma
36 sintonia entre as Comissões do CFMV com as Comissões dos CRMVs. Em votação.

ATA DA CCCXV SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO
CFMV.....

1 **DECISÃO:** O Plenário do Conselho homologou, por unanimidade, a Portaria do CFMV
2 que criou a Comissão Nacional de Medicina Veterinária Legal. Em 19/08/18, mencionou
3 que teve uma reunião com Dr. René Dubois em razão da nota onde o Dr. Josélio comentou
4 sobre o Sistema como um todo. Dias 25 e 26/07/18 participou da CCXIV Reunião
5 Ordinária de Diretoria Executiva CFMV. No dia 27/07/18, reuniu-se com o Dr. Guilherme
6 Marques, Diretor do Departamento de Saúde Animal do Ministério da Agricultura. Disse
7 que ele esteve novamente no CFMV e que trataram do problema da Venezuela. Mencionou
8 que o Governo Brasileiro está pensando em assumir naquele País a Campanha da Febre
9 Aftosa. Falou que ele solicitou ajuda financeira. E, que solicitou a ele que formalizasse a
10 solicitação, com apresentação de justificativa, para uma análise jurídica. Informou que o
11 Conselho Federal ajudará dentro das possibilidades e que o assunto será deliberado pelo
12 Sistema como um todo. Prosseguindo, disse que o Dr. Guilherme também perguntou se
13 existe a possibilidade do Conselho contratar 50 médicos veterinários e que o informou que
14 não é função do Conselho tal ação. Em seguida, disse que ele sugeriu uma parceria do
15 CFMV com o Centro Panamericano de Febre Aftosa. Disse, mais uma vez, para a ele
16 formalizar o pedido, pois também será avaliada. Falou que ele disse que as demandas
17 deverão ser atendidas ainda em agosto e que respondeu a ele, ser impossível, pois o
18 Conselho, que é um colegiado, precisa de tempo para avaliação e que nem recebeu
19 documento formal. Ato contínuo, disse que em 1º/08/18 participou da Sessão Plenária
20 Extraordinária do CFMV. Em 07/08/18 reuniu-se com Dr. Verton, Presidente do CRMV-
21 MT. Informou que o Departamento Jurídico sugeriu que o CFMV devolvesse um processo
22 ético de cassação de um profissional. Assim, achou por bem solicitar a presença do Dr.
23 Verton para discutir o assunto antes de fazer a remessa do processo que tem três volumes.
24 Em 07/08/18 reuniu-se com a Controladoria do Conselho Federal, para tratar de uma
25 auditoria realizada no CRMV-RS, com assuntos graves apresentados e que no seu
26 entendimento deverão ser submetidos ao Tribunal de Contas da União. Mencionou que foi
27 realizada também uma auditoria no CRMV-AP. E, também no CRMV-PI, mas ainda não
28 recebeu relatório. Em 08/08/18 se reuniu com o Dr. Carlos Eduardo Pedrosa Auricchio, na
29 FIESP-SP, onde tratou da nota sobre a desmistificação da vaquejada. Disse que estiveram
30 lá uns vinte estados presentes, todos parabenizando a postura do Conselho Federal. Em
31 20/08/18 participou de uma reunião com Dra. Suzana Bresslau do MAPA, responsável
32 pelo programa de resíduos - antibióticos e que irá solicitar a ela para que, durante a Sessão
33 Plenária Ordinária de setembro próximo faça uma apresentação do programa ao Plenário.
34 Dessa forma, justificará a representante do CFMV, Dra. Silvana Gorniack. Disse que o
35 Conselho Federal precisa ter representantes junto a OEA, junto a FAO sobre resíduos.
36 Falou que sobre o assunto são realizados encontros em Barcelona, no México, nos Estados

ATA DA CCCXV SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO
CFMV.....

1 Unidos e que por enquanto, só tem a Dra. Silvana e que a ideia seria tem mais uns dois ou
2 três colegas que representem esse segmento e que possa representar também o CFMV. Ato
3 contínuo, ele informou que participou dos seguintes Congressos e eventos: Em 30/07 a
4 01/08/2018, participou de uma reunião Administrativa no CRMV-MA com a Dra.
5 Francisca Neide. Disse que foi uma excelente recepção. Falou que o CRMV-MA necessita
6 de apoio do CFMV. Naquela ocasião reuniu-se com o Vice- Governador do estado, que é
7 médico veterinário. E, que teve a oportunidade de conhecer os membros do Plenário do
8 Regional e que pôde ouvir todas as reivindicações e respondê-las lá mesmo, o que deverá
9 ser documentado pela Presidente do Regional. Informou que só não fez visita à
10 Universidade do estado, pois não deu tempo. Em 03/08/18 participou da cerimônia da
11 posse administrativa da nova Diretoria Executiva CRMV-SP, com Dr. Mário Pulga, para o
12 triênio 2018/2021. No dia 06/08/18, participou de uma reunião no MEC, em Brasília DF,
13 onde foi tratado das “Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Veterinária”, com a
14 participação do Dr. Raphael – Presidente da CNEMV/CFMV, do Dr. Helio – Tesoureiro
15 do CFMV e do Dr. Nivaldo – Secretário-Geral do CFMV. Em 13/08/18, participou de uma
16 reunião no Edifício Sede FIESP – São Paulo, com Dr. Carlos Eduardo. Em 22/08/18,
17 participou de uma Sessão Plenária Ordinária de nº 285 no CRMV-PR. Mencionou que a
18 Sessão do Regional é conduzida pelo Secretário-Geral. Falou que convidou o Regional
19 para realizar uma Sessão Plenária conjunta com CFMV afim de trocar informações e
20 melhorar a integração. E, disse que irá participar de uma Sessão Plenária no Regional de
21 Alagoas. Em 23/08/18, participou do I Encontro Estadual de Médicos Veterinários das
22 Prefeituras, em Curitiba, no Paraná. Disse que tinha um procurador do estado participando
23 do evento, o Dr. Ciro. Mencionou que solicitou que seja vista a possibilidade de introduzir
24 mais médicos veterinários no NASF. **3.2.–Da Vice-Presidência.** Com a palavra, o Vice-
25 Presidente cumprimentou a todos. Agradeceu ao Presidente do CRMV-GO pelo
26 acolhimento. Destacou, em especial, sua participação na reunião da Diretoria Executiva do
27 CFMV já mencionada pelo Presidente. E, que no período de 13 a 17/8/2018 esteve no
28 exercício da Presidência do CFMV, considerando a ausência do Presidente. **3.3.–Da**
29 **Secretaria-Geral.** Com a palavra, o Secretário-Geral cumprimentou a todos. Agradeceu ao
30 Presidente do CRMV-GO pela recepção. E, comunicou que: Nos dias 18 e 19/7/2018,
31 esteve no CFMV para desempenhar atividades da Secretaria-Geral e reuniu-se com o
32 Presidente e com o Tesoureiro. No dia 21/7/2018, por designação do Presidente, esteve na
33 Cerimônia de Abertura da Exposição Nacional do Cavalo Mangalarga Marchador,
34 realizada em 21 de julho de 2018, no Parque da Gameleira em Belo Horizonte – MG. Nos
35 dias 25 e 26/7/2018, esteve no CFMV para participar da Reunião Ordinária da Diretoria
36 Executiva do CFMV. E, para desempenhar atividades da Secretaria-Geral. Nos dias 30,

ATA DA CCCXV SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO
CFMV.....

.....

1 31/7 e 1º/8/2018, esteve no CFMV para participar da 88ª Sessão Especial de Julgamento e
2 da II Sessão Plenária Extraordinária, E, para desempenhar atividades da Secretaria-Geral.
3 Nos dias 06 a 08/08/2018, participou, em conjunto com o Presidente, o Tesoureiro e Dr.
4 Rafael (CNEMV/CFMV), de uma reunião com a Câmara de Educação Superior do
5 Conselho Nacional de Educação no CNE, que tratou das Diretrizes Curriculares Nacionais
6 do curso de Medicina Veterinária. E, esteve no CFMV para desempenhar atividades da
7 Secretaria-Geral e reuniu-se com alguns colaboradores. No dia 13/08/2018, por designação
8 do Presidente, representou o Conselho Federal na cerimônia de abertura da campanha
9 “Agosto Verde: mês de controle e combate a Leishmaniose”, no Hospital Veterinário da
10 PUC, em Betim – Minas Gerais. No dia 21/08/2018, por designação do Presidente
11 participou da Cerimônia de Posse da Diretoria Executiva e Conselheiros para a Gestão do
12 Triênio 2018-2021 do CRMV-SP, no Lounge do Programa Hospitality Class, durante a 17ª
13 Pet South America. Nos dias 22 a 24/8/2018, esteve no CFMV para desempenhar
14 atividades da Secretaria-Geral e reuniu-se com alguns colaboradores. Destacou que o
15 CFMV está em fase de discussão do Acordo Coletivo de Trabalho com o Sindicato dos
16 funcionários. Disse que foi entregue uma proposta ao Sindecof-DF para que possam
17 discutir com os colaboradores do Conselho Federal **3.4.–Da Tesouraria.** Com a palavra, o
18 Tesoureiro cumprimentou a todos. Agradeceu ao Presidente do CRMV-GO por receber o
19 CFMV em sua Sede. E, comunicou o que: No dia 17/7/2018, esteve no CFMV para
20 desempenhar atividades da Tesouraria. No dia 19/7/2018, esteve no CFMV para
21 desempenhar atividades da Tesouraria. E, reuniu-se com o Presidente e com o Secretário-
22 Geral. No dia 20/7/2018, esteve no CFMV para desempenhar atividades da Tesouraria. E,
23 reuniu-se com o Presidente e com o Secretário-Geral. No dia 24/7/2018, esteve no CFMV
24 para desempenhar atividades da Tesouraria. Nos dias 25 e 26/7/2018, esteve no CFMV
25 para participar da Reunião Ordinária da Diretoria Executiva do CFMV. E, para
26 desempenhar atividades da Tesouraria. No dia 27/7/2018, esteve no CFMV para
27 desempenhar atividades da Tesouraria e participou de reunião com os chefes de
28 departamentos do CFMV, em conjunto com o Presidente. No dia 30/7/2018, em conjunto
29 com o Presidente, participou da Abertura do II Fórum das Comissões Nacional e Regionais
30 de Educação da Medicina Veterinária do Sistema CFMV/CRMVs e esteve no CFMV para
31 participar da 88ª Sessão Especial de Julgamento e também desempenhar atividades da
32 Tesouraria. No dia 1º/8/2018, esteve no CFMV para participar da II Sessão Plenária
33 Extraordinária do CFMV. No dia 2 e 3/8/2018, esteve no CFMV para desempenhar
34 atividades da Tesouraria e participou de reuniões internas. No dia 06/08/2018, pela manhã
35 participou de uma reunião no CRMV-DF, com a presença da Dra. Carla Abreu Soares
36 Aquino, do Dr. Marcos Eduardo Fernandes e do Coordenador do curso de Medicina

ATA DA CCCXV SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO
CFMV.....

1 Veterinária do UniCeub para tratar da apresentação da Implantação da 1º Escola
2 Veterinária de Estudos da Consciência e do Espírito. No período da tarde, participou, em
3 conjunto com o Presidente, o Secretário-Geral e Dr. Rafael (CNEMV/CFMV), de uma
4 reunião com a Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação no CNE,
5 que tratou das Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Medicina Veterinária. Falou
6 que as Diretrizes estão prontas e que inclusive o CFMV está participando da construção do
7 próprio parecer que será enviado ao Ministro. E, que possivelmente no início do mês de
8 setembro entrará para votação. Disse que a Sessão será pública e que qualquer pessoa
9 poderá participar. Nos dias 07, 09 e 10/08/2018, esteve no CFMV para desempenhar
10 atividades da Tesouraria e participar de reuniões internas. Nos dias 13, 14, 16 e
11 17/08/2018, esteve no CFMV para desempenhar atividades da Tesouraria e participar de
12 reuniões internas. Nos dias 23 e 24/08/2018, esteve no CFMV para desempenhar
13 atividades da Tesouraria e participar de reuniões internas. **3.5.–Dos(as) Conselheiros(as).**
14 Com a palavra, o Conselheiro Wendell justificou sua ausência na Sessão Especial de
15 Julgamento e não Sessão Plenária Extraordinária em virtude de estar realizando visita
16 técnica da Cooperativa em que trabalha visitando o estado do Paraná, durante a AveSui.
17 Disse que nos dias 6 a 8 passado, esteve em no CRMV-PE realizando diligência em
18 conjunto com os membros da Comissão instituída pelo CFMV. Informou que recebeu do
19 CRMV-PI uma sugestão para que o CFMV crie uma Comissão de Conservação de
20 Recursos Genéticos. Na sequência, solicitou autorização para se ausentar no período da
21 tarde para participar do XII Fórum Nacional de Zootecnistas Representantes do Sistema
22 CFMV/CRMVs, com realização durante o Zootec. Com a palavra, o Presidente disse que
23 será criado um Grupo de Trabalho agregada à Comissão do Agronegócio para atender ao
24 solicitado pelo CRMV-PI quanto à especialidade sugerida. Com a palavra, o Conselheiro
25 Wendell falou sobre a vaquejada, dizendo que é importante tratar dessa tema quanto à
26 realização da vaquejada, bem como, na realização de qualquer evento que envolva animais,
27 pois considera importante a presença de uma Responsável Técnico. Com a palavra, o
28 Presidente falou que na reunião com a FIESP esse assunto foi abordado que são as
29 pequenas vaquejadas clandestinas e que a Federação está bem consciente quanto a esse
30 assunto. Com a palavra, a Dra. Elizabeth, Presidente da Junta Governativa do CRMV-RS
31 falou que já está com a programação pronta para a eleição do CRMV-RS para 30 de
32 outubro próximo. Disse que o CFMV já foi informado por e-mail. Mencionou que
33 surgiram dúvidas quanto ao procedimento a ser adotado em relação ao registro de novos
34 profissionais. Com a palavra, o Presidente disse que o CFMV já respondeu a esse
35 questionamento. E, que foi informado que o CRMV-RS deverá encaminhar para o CFMV
36 a listagem dos novos profissionais inscritos, para a devida homologação na Plenária

ATA DA CCCXV SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO
CFMV.....

.....

1 Ordinária que ocorrerá entre os dias 18 a 20 de setembro de 2018. Com a palavra, o
2 Conselheiro Pitombo disse que no dia 22 passado próximo teve uma reunião com o
3 Assessor do Senador Álvaro Dias (candidato à Presidência da República). Disse que
4 também teve acesso ao Senador Romário que concorre ao governo do estado do Rio de
5 Janeiro. Falou que tem o contato dos assessores dele. E, que está à disposição para
6 conversar sobre esse apoio deles às duas Classes. Continuando, ele sugeriu que seja
7 agendada uma audiência com esses Senadores para que o Conselho Federal apresente a
8 eles as demandas das duas categorias para inserção em projetos de interesse do CFMV.
9 Com a palavra, o Conselheiro Fábio cumprimentou a todos, solicitou autorização e
10 justificou que estará ausente da Sessão no período da tarde por conta da necessidade de
11 participar do XII Fórum Nacional de Zootecnistas Representantes do Sistema
12 CFMV/CRMVs, com realização durante o Zootec. Na sequência, mencionou a viagem que
13 fez em conjunto com o Conselheiro Wendel a Portugal. Disse que foi dado início a uma
14 relação profissional entre e engenharia zootécnica. Disse que a Delegação desse País está
15 presente no Zootec. E, que gostaria, caso haja a possibilidade, gostaria de apresentar esse
16 pessoal. Com a palavra, o Conselheiro Wanderson disse que no mês passado esteve em um
17 jantar que foi oferecido pelo TRT ao Senador Ronaldo Caiado. Falou que ele se colocou à
18 disposição da Medicina Veterinária. E, que precisando desse apoio seria interessante um
19 contato com o gabinete dele. Prosseguindo, disse que soube, através de um colega, que o
20 CREA tem um acordo com o Conselho de Portugal e que os seus profissionais tanto podem
21 trabalhar no Brasil, como os profissionais do Brasil podem trabalhar em Portugal, não
22 sendo necessário nem realizar prova. E, sugeriu que o CFMV possa trabalhar nessa linha
23 de um acordo. Com a palavra, o Presidente informou que o assunto foi discutido com o
24 Itamaraty e que não abrem mão de legalizar a ilegalidade. Mencionou que tem um casal
25 (Raquel e Fred) do Amapá que estarão indo a Portugal para permanecerem por quatro
26 anos. Falou que o Conselheiro Irineu estará viajando pra lá agora em outubro. Disse que
27 solicitou aos três que procurem a Associação de lá semelhante ao Conselho Federal para
28 que seja verificada a possibilidade de realizar uma parceria entre entidades. Com a palavra,
29 a Conselheira Therezinha cumprimentou a todos e comunicou que no início do mês de
30 agosto esteve no CRMV-PE, como já comunicou o Conselheiro Wendell. Disse que o
31 trabalho lá realizado também com o Conselheiro Atualpa foi muito bom. Disse que o
32 relatório foi concluído e que será encaminhado ao CFMV para que oportunamente volte ao
33 Plenário para avaliação, por intermédio do Conselheiro Relator, Méd. Vet. José Arthur de
34 Abreu Martins. Com a palavra, o Conselheiro Nestor cumprimentou a todos e disse que em
35 complemento à fala do Presidente, quando ele mencionou a Sra. Miriam, coordenadora de
36 assuntos sociais da Secretaria de Governo da União, informou que também esteve presente

ATA DA CCCXV SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO
CFMV.....

1 na reunião o Secretário Nacional da Articulação Social, Dr. Henrique. Falou que o assunto
2 tratado surgiu da CNMA/CFMV da gestão anterior. Foram apresentado os objetivos do
3 desenvolvimento sustentável. Disse que esses objetivos estão inseridos em um programa da
4 ONU. Falou que são 17 objetivos e que tem 167 metas e que em algumas o Conselho
5 poderá trabalhar. Falou que a Dra. Elma tem uma palestra sobre o tema e sugeriu que ela
6 pudesse apresentar ao Plenário do CFMV. Continuando, reportou ao que disse a
7 Conselheira Therezinha em relação aos trabalhos realizados pelas Comissões do CFMV.
8 Mencionou o Projeto de Lei nº 3200/2015, sobre os agrotóxicos e disse que ele já foi
9 aprovado pela Comissão Especial da Câmara e que provavelmente após as eleições deverá
10 seguir ao Plenário. Falou que a CNMA irá fazer uma nota técnica a respeito e que na
11 semana que vem provavelmente será disponibilizado no site do CFMV. Falou que o tema é
12 polêmico e que o projeto deverá ser sancionado. Disse que a Comissão listou três pontos
13 que o Projeto poderia incluir. Falou que pelo Projeto ele tira o direito do estado em legislar
14 a respeito do agrotóxico. Falou que o posicionamento da Comissão é que se mantenha a
15 autonomia dos estados podendo eles proibir o produto quando não se enquadrar dentro da
16 legislação do estado. Outro assunto listado foi a questão de que no Brasil o produto depois
17 de registrado ele é “*a de eterno*”. Não é reavaliado. Disse que nesse projeto de Lei é
18 retirado o poder da Anvisa, do Ibama. E, que cria uma Comissão Nacional Técnica
19 Sanitária. Falou que a proposta da Comissão é pela manutenção desses órgãos cada um em
20 suas atividades. Ao final, disse que o Ministério Público proibiu novos registros e o uso do
21 glifosato. Com a palavra, a Conselheira Paula cumprimentou a todos, solicitou autorização
22 e justificou que estará ausente da Sessão no período da tarde por conta da necessidade de
23 participar do XII Fórum Nacional de Zootecnistas Representantes do Sistema
24 CFMV/CRMVs, com realização durante o Zootec. Na sequência, disse que caso o
25 Conselho Federal necessite de algum auxílio no que diz respeito aos equinos, à vaquejada,
26 ela está à disposição. Ato seguinte. **4.1.ASSUNTOS E PROCESSOS DE NATUREZA**
27 **TÉCNICA OU ADMINISTRATIVA. 4.1.1.Processo Administrativo CFMV nº**
28 **0617/2018.** Procedência: CRMV-CE. Assunto: Decisão não unânime ao Recurso contra
29 Auto de Multa Eleitoral. Recorrente: Méd. Vet. Expedito Diógenes Filho. Relator:
30 Conselheiro Federal, Méd. Vet. José Arthur de Abreu Martins. Revisor: Vice-Presidente do
31 CFMV, Méd. Vet. Luiz Carlos Barboza Tavares. Tendo em vista que o Conselheiro
32 Relator, Méd. Vet. José Arthur de Abreu Martins não estava presente na Sessão, o
33 Conselheiro Revisor procedeu à leitura do relatório, que é parte integrante dos autos e
34 concluindo: "(...)" **"CONCLUSÃO E VOTO: Ao teor do exposto, CONHEÇO O**
35 **RECURSO apresentado ao CFMV, para, no mérito, NEGAR-LHE PROVIMENTO,**
36 *acatando a decisão do Regional, de acordo com o que estabelece o artigo 10, § 1º e artigo*

ATA DA CCCXV SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO
CFMV.....

1 12, § 1º, da Resolução CFMV nº 958; bem como os artigos 1º, 2º e 3º, da Resolução
2 CFMV nº 948, de 2010; e artigo 14, § 1º e 2º, da lei 5.517, de 1968, já descritas na
3 fundamentação. É como voto”. Na sequência, o Conselheiro Revisor procedeu à leitura do
4 relatório, que é parte integrante dos autos e concluindo: "(...)" "CONCLUSÃO E VOTO:
5 Ao teor do exposto, **CONHEÇO DO RECURSO** apresentado ao CFMV para, no mérito,
6 **DAR-LHE PROVIMENTO, REFORMANDO, ASSIM**, a decisão do Regional de origem,
7 vez que o Recorrente não incorreu em culpa pela não entrega ao CRMV-CE do voto
8 enviado por correspondência, bem como que ele não se ausentou do cumprimento de sua
9 obrigação eleitoral, embora não haja, na norma vigente deste CFMV, tal hipótese de
10 justificativa; o que faço com respaldo no Art. 14, §3º, da Lei nº 5.517, de 1968; Art. 12,
11 §1º, da Resolução CFMV nº 958, de 2010; Art. 1º, § 1º, e Art. 6º, da Resolução CFMV nº
12 948, de 2010 e Arts. 248 e 393, do Código Civil Brasileiro. É como apresento meu voto
13 divergente”. Ato contínuo, o Presidente declarou aberta a discussão do Parecer do Revisor.
14 O Tesoureiro do CFMV, Méd. Vet. Helio Blume ausentou-se da Sessão. Os
15 questionamentos apresentados foram esclarecidos pelo Conselheiro Revisor. O Secretário-
16 Geral sugeriu uma revisão da Resolução CFMV nº 948/2010. Em votação. **DECISÃO:** O
17 Plenário do Conselho, aprovou, por maioria, o parecer e voto do Conselheiro Revisor.
18 **4.1.2.Processo Administrativo CFMV nº 1241/2015.** Procedência: CNEZ/CFMV.
19 Assunto: Código de Ética do Zootecnista. Relator: Conselheiro Federal, Zoot. Wendell
20 José de Lima Melo. Com a palavra, o Conselheiro Wendell saudou a todos. Em seguida o
21 Conselheiro Relator procedeu à leitura do relatório, que é parte integrante dos autos e
22 concluindo: "(...)" "CONCLUSÃO E VOTO: *Diante o exposto, voto pela APROVAÇÃO*
23 *dos pareceres da Comissão Nacional de Ensino da Zootecnia-CNEZ, Comissão Nacional*
24 *de Ética e Legislação-CONEL, Câmara Técnica de Zootecnia-CTZOOTEC, com*
25 *indicativo de votação final na plenária do mês de setembro, após verificação do*
26 *departamento jurídico, relativos à nova redação do Código de Ética do Zootecnista, que*
27 *entrará em vigor em todo o território nacional em 23 de outubro de 2018, data do Jubileu*
28 *de Ouro do Sistema CFMV/CRMVs, o que faço com respaldo na Lei 5517/68, Lei 5550/68*
29 *e CRFB/88. É como voto”.* O Tesoureiro do CFMV, Méd. Vet. Helio Blume ausentou-se
30 da Sessão. Em discussão. Em votação. **DECISÃO:** O Plenário do Conselho aprovou, por
31 maioria, o parecer e voto do Conselheiro Relator. Concluída pelo Departamento Jurídico a
32 avaliação da proposta, o documento deverá ser submetido à Diretoria Executiva com
33 posterior encaminhamento aos Conselheiros Federais para pronunciamento. Ato seguinte.
34 No uso da palavra, o Conselheiro Wendell mencionou a decisão de que a pauta será
35 enviada até cinco dias das antes da Sessão. E, que objetivando melhor fluidez nos
36 trabalhos, sugeriu que sejam enviados, em conjunto com a pauta, as documentações que

ATA DA CCCXV SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO
CFMV.....

1 serão apreciadas pelo Plenário. O Presidente notificou que todos deverão receber a pauta e
2 os documentos respectivos.se necessário, para ciência. Na sequência, registrou que gostaria
3 de apresentar a Ata de Reunião da Diretoria Executiva do CFMV ao Plenário mas que até o
4 momento ainda não conseguiu, pois não foi disponibilizada à Diretoria.

5 **4.1.3.Apresentação de Relatórios das Atividades das Comissões e das Câmaras**
6 **Técnicas** (reuniões, representações, projetos, etc) nas Sessões Plenárias Ordinárias do
7 CFMV. Apresentante: Conselheiro Federal, Méd. Vet. Cícero Araújo Pitombo. Com a
8 palavra, o Conselheiro Pitombo sugeriu que as atividades das Comissões sejam
9 apresentadas permanentemente em Sessões realizadas pelo CFMV, por meio de um
10 relatório que deverá ser apresentado pela responsável que acompanha os trabalhos das
11 Comissões. Disse que não podendo a Dra. Erivânia comparecer na Sessão que essa
12 prestação de contas seja apresentada por algum Diretor. Sugeriu ainda, que seja divulgado
13 no site do CFMV as ações das Comissões, pois considera importante que as atividades
14 sejam amplamente divulgadas oficialmente, denotando transparência do Conselho. Em
15 seguida, questionou sobre a sua proposta apresentada de que as Comissões tenham
16 membros suplentes, pois tem Comissão com sete membros titulares e que considera muita
17 gente. Destacou que nem Conselheiros e nem Comissões é custo e sim investimento, mas
18 que dessa forma contribuirá para a diminuição de despesas para o CFMV. Ele mencionou
19 que a pauta dessa Sessão foi encaminhada muito em cima da hoje, que recebeu no final do
20 dia de sexta-feira, dia 24/08/18. Com a palavra, o Presidente concordou com o Conselheiro
21 Pitombo sobre o que foi dito. Na sequência, ele disse que o ideal é o fechamento da pauta
22 seja feito uma semana antes da realização da Sessão. Disse que solicitará à Dra. Erivânia
23 para enviar a todos, os relatórios. E, que constam justificativas dos colegas que já
24 representaram o Conselho Federal. Mencionou que toda a sociedade precisa ter ciência das
25 atividades das Comissões Assessoras, pois esta Gestão deve fazer jus ao nome da chapa
26 “*Inovação e Transparência*”. Solicitou à Sra. Flávia providências quanto a divulgação no
27 site. No uso da palavra, o Secretário-Geral relatou a razão pela pauta ter sido enviada
28 tardiamente e que trabalharão para que todos recebam a pauta com antecedência de até sete
29 dias para melhor conhecimento dos assuntos em tela. O Presidente registrou que no prazo
30 de uma semana antes todos receberão a pauta. Com a palavra, o Conselheiro Nestor
31 sugeriu que seja disponibilizada a Ata da reunião de cada Comissão Assessora aos
32 Conselheiros, pois eles acompanhariam o que foi discutido em cada reunião e tendo
33 algumas outras questões que fosse relatado em uma Sessão Plenária. Com a palavra, o
34 Presidente disse que serão tomadas providências. Com a palavra, o Conselheiro Wendell
35 disse que nem se faz necessário o encaminhamento das Atas aos Conselheiros, pois
36 estando divulgadas no site do CFMV já servirá como fonte de consulta. **4.1.4.Processo**

ATA DA CCCXV SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO
CFMV.....

1 **Administrativo CVFMV nº 3062/2018.** Procedência: Associação Brasileira de Oncologia
2 Veterinária (ABROVET). Assunto: Renovação da Habilitação para concessão de Título de
3 Especialista em Oncologia Veterinária. Relatora: Conselheira Federal, Méd. Vet.
4 Therezinha Bernardes Porto. Com a palavra, a Conselheira Relatora procedeu à leitura do
5 relatório, que é parte integrante dos autos e concluindo: "(...)" "CONCLUSÃO E VOTO:
6 *Ao teor do exposto, CONHEÇO o pedido constante nos autos para, no mérito, APROVAR*
7 *o pedido de renovação da Associação Brasileira de Oncologia Veterinária (ABROVET,*
8 *para conceder Título de Especialista em Oncologia Veterinária, o que faço com respaldo*
9 *no Artigo 5º da Resolução CFMV nº 935/2009. É como voto”.* Ato contínuo, o Presidente
10 declarou aberta a discussão do Parecer da Relatora. Em votação. **DECISÃO:** O Plenário
11 do Conselho aprovou, por unanimidade, o parecer e voto da Conselheira Relatora.
12 **4.1.5. Calendário CFMV 2019 aprovado pela Diretoria Executiva (Sessão Plenária –**
13 **Sessão de Julgamento de Processos Éticos Profissionais – Câmara Nacional de**
14 **Presidentes do Sistema CFMV/CRMVs).** Apresentante: Secretário-Geral do CFMV,
15 Méd. Vet. Nivaldo da Silva. Com a palavra, o Secretário-Geral informou que o calendário
16 2019 foi aprovado na CCXIV Reunião Ordinária da Diretoria Executiva do CFMV. Disse
17 uma cópia foi distribuída a todos. Calendário 2019: Sessão Plenária Ordinária – 18 e 19 de
18 fevereiro, local a ser definido (provavelmente será realizada em Brasília – DF); 20 a 22 de
19 março, em Aracaju – SE (convite do CRMV-SE); 10 a 12 de abril, local a ser definido; 06
20 a 08 de maio, em Florianópolis – SC (convite do CRMV-SC); 03 e 04 de junho, local a ser
21 definido; 10 a 12 de julho, local a ser definido; 28 a 30 de agosto, local a ser definido; 16 e
22 17 de setembro, local a ser definido; 21 a 23 de outubro, local a ser definido; 18 e 19 de
23 novembro, local a ser definido e 09 a 11 de dezembro, em Brasília - DF. Em seguida,
24 Câmara Nacional de Presidentes do Sistema CFMV/CRMVs – 20 a 22 de fevereiro, local a
25 ser definido (provavelmente será realizada em Brasília – DF); 05 a 07 de junho, local a ser
26 definido; 18 a 20 de setembro, local a ser definido; 20 a 22 de novembro, local a ser
27 definido. Na sequência, Sessão Especial de Julgamento de processos Éticos Profissionais –
28 24 a 26 de abril, em Brasília – DF e 14 a 16 de agosto, em Brasília-DF. Em discussão.
29 Com a palavra, o Conselheiro Wanderson mencionou que de 16 a 18 de maio será
30 realizado o Congresso Brasileiro da Anclivepa, em Brasília – DF. E, que em nome do Dr.
31 Marcelo Roza, convida o CFMV para realizar a Sessão Plenária de Maio no período
32 referido, a exemplo do que foi realizado no Rio de Janeiro – RJ. Disse que tem estrutura
33 para atender. Falou que estarão presentes todos os Presidentes da Anclivepa. Sugeriu,
34 então que a Sessão com realização em Florianópolis poderia passar para um outro mês.
35 Com a palavra, o Secretário-Geral informou que já foi firmado compromisso com o
36 CRMV-SC e que eles realizarão também uma Sessão Plenária. Com a palavra, o Presidente

ATA DA CCCXV SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO
CFMV.....

.....

1 sugeriu que a Câmara proposta para junho poderia ser realizada em maio de 2018 durante o
2 evento da Anclivepa, em Brasília-DF. Com a palavra, o Secretário-Geral disse que não é
3 favorável com a realização de uma Câmara de Presidentes em conjunto com algum tipo de
4 Congresso, pois a Câmara deve ter uma conotação especial. Disse que a Câmara Nacional
5 de Presidentes realizada no Rio de Janeiro durante o evento da Anclivepa, não foi positivo
6 para o Sistema CFMV/CRMVs. Com a palavra, o Conselheiro Wendell mencionou que o
7 Zootec de 2019 será realizado em Minas Gerais – MG durante a Feira Pró-Genética. Disse
8 que ainda não tem a data especificadamente e sugeriu que o CFMV realize juntamente uma
9 Sessão Plenária Ordinária. E, que oportunamente estará informando quando será realizado.
10 Solicitou que fique aberto o espaço para que possam discutir a presença do CFMV em
11 eventos importantes que serão realizados durante o ano de 2019. Falou que é favorável às
12 datas propostas, mas que possa ter uma flexibilidade para o CFMV homenagear algum
13 evento com sua presença. Com a palavra, o Secretário-Geral disse que quanto à realização
14 das Sessões Plenárias não vê problema nessa flexibilidade, mas quanto à Câmara Nacional
15 de Presidentes, no seu ponto de vista, não deve coincidir sua realização com outros tipos de
16 eventos, pois é um marco de todo o Sistema. No uso da palavra, o Conselheiro Wendell
17 disse que concorda com o que disse o Secretário-Geral. E, sugeriu que no período de
18 realização de uma Câmara Nacional, o CFMV possa disponibilizar o corpo funcional para
19 atender administrativamente os Regionais em dúvidas administrativas. Com a palavra, o
20 Conselheiro João Alves disse que concorda com a fala do Secretário-Geral e comentou que
21 a realização da Câmara Nacional durante a realização de outro evento faz com o que algum
22 Presidente se ausente e é bom ter esse cuidado. Sugeriu que o CFMV possa estar presente
23 com uma Sessão Plenária em outros tipos de eventos ligados à produção e em outras áreas
24 que de repente o CFMV não tem dado um destaque e um apoio. E, que fica parecendo que
25 o CFMV está mais presente na questão dos Pets do que a outras questões. E como neste ano
26 o CFMV já esteve presente em um evento de Pet que no próximo ano possa valorizar
27 outras áreas. Com a palavra, o Vice-Presidente disse que seria interessante que a Diretoria
28 Executiva em uma próxima reunião pudesse analisar melhor o calendário proposta até
29 pelas questões técnicas, administrativas e financeiras. Ver a conveniência em homenagear
30 ou não algum evento ou Regional. E, que após apresentariam para apreciação do Plenário
31 uma proposta melhor fundamentada. Com a palavra, o Conselheiro Pitombo concordou
32 com o que disse o Secretário-Geral e também acha que a Câmara Nacional seja realizada
33 em separado de qualquer evento para que o foco seja apenas na Câmara. Ele sugeriu que
34 tenha uma Sessão Plenária no mês de janeiro de 2019 em conformidade com a Resolução
35 CFMV nº 856/2007. Com a palavra, disse que durante a reunião da Diretoria foi
36 comentada a questão do mês de janeiro, pois é um período de férias e que sendo

ATA DA CCCXV SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO
CFMV.....

1 necessário, nada impede que seja feita uma Sessão Plenária Extraordinária em janeiro. No
2 uso da palavra, o Conselheiro Pitombo ressaltou a necessidade de uma Sessão Plenária
3 Ordinária em janeiro. Em seguida, mencionou a exposição de gado Zebu (EXPOZEBU),
4 realizada de 28 de abril a 10 de maio e sugeriu uma participação mais efetiva do CFMV no
5 evento, pois considera importante, pois é a principal exposição de Zebu do mundo. Citou
6 alguns outros que também considera importante que o CFMV participe, a exemplo da
7 FENAGRO, na Bahia. E, sugeriu que seja feito o calendário destes eventos importantes e
8 principais e assim o CFMV se programar para estar presente com uma Sessão Plenária
9 Ordinária, contando com um aporte do Regional do Estado para não ter grandes despesas.
10 Com a palavra, o Tesoureiro confirmou que foi deliberado ter 12 Sessões Plenárias ao ano
11 e, sugeriu que em janeiro seja agendada uma data a partir da segunda quinzena, pois caso
12 tenha algum retorno de férias poderá ser resolvido até o dia 15. No uso da palavra, o
13 Presidente mencionou que quando esteve no evento em Paris, encontrou com o Dr. João
14 Gilberto e Dra. Ana Cláudia, da ABCZ. Disse que recebeu um convite para que o CFMV
15 realizasse uma Câmara Nacional de Presidentes e uma Sessão Plenária Ordinária no evento
16 mencionado pelo Conselheiro Pitombo. Mencionou que até já falou a respeito do assunto
17 com alguns Presidentes de Regional. Em seguida, o Presidente sugeriu que o calendário
18 seja revisado e que seja apreciado na próxima Sessão Plenária. O Tesoureiro sugeriu que
19 seja definida a data ainda nessa Plenária. **DECISÃO:** O Plenário do CFMV aprovou com
20 ressalvas, por unanimidade, o calendário para 2019: “*Sessão Plenária Ordinária – 22 a 24*
21 *de janeiro, local a ser definido; 18 e 19 de fevereiro, local a ser definido (provavelmente*
22 *será realizada em Brasília – DF); 20 a 22 de março, em Aracaju – SE (convite do CRMV-*
23 *SE); 10 a 12 de abril, local a ser definido; 06 a 08 de maio, em Florianópolis – SC*
24 *(convite do CRMV-SC); 03 e 04 de junho, local a ser definido; 10 a 12 de julho, local a ser*
25 *definido; 28 a 30 de agosto, local a ser definido; 16 e 17 de setembro, local a ser definido;*
26 *21 a 23 de outubro, local a ser definido; 18 e 19 de novembro, local a ser definido e 09 a*
27 *11 de dezembro, em Brasília - DF. Em seguida, Câmara Nacional de Presidentes do*
28 *Sistema CFMV/CRMVs – 20 a 22 de fevereiro, local a ser definido (provavelmente será*
29 *realizada em Brasília – DF); 05 a 07 de maio, a confirmar se será em conjunto com a*
30 *Sessão Plenária em Florianópolis – SC; 05 a 07 de junho, local a ser definido; 18 a 20 de*
31 *setembro, local a ser definido; 20 a 22 de novembro, local a ser definido. Na sequência,*
32 *Sessão Especial de Julgamento de processos Éticos Profissionais – 24 a 26 de abril, em*
33 *Brasília – DF e 14 a 16 de agosto, em Brasília-DF”. A proposta aprovada será analisada*
34 *pela Diretoria Executiva do CFMV quanto aos critérios levantados na discussão. Caso*
35 *ocorra alteração voltará ao Plenário na Sessão de setembro para nova discussão e*
36 *deliberação. O calendário com aprovação final será revalidado na primeira Sessão Plenária*

ATA DA CCCXV SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CFMV.....

1 Ordinária do CFMV em 2019, considerando a Resolução CFMV nº 856/2007. Ato
2 seguinte. No uso da palavra, o Presidente apresentou algumas ponderações sobre o que foi
3 mencionado, esclarecendo que somente a Anclivepa convidou o CFMV para realizar um
4 evento em conjunto. E, que se algum outro segmento procurar o Conselho Federal a
5 questão será analisada. Disse que a ABCZ já procurou o Conselho e que se colocará à
6 disposição. Mencionou que no seu entendimento realizar uma Câmara Nacional de
7 Presidentes durante a realização de outros eventos, cria um princípio de união e de
8 congregação. E, acha que assim o evento é valorizado e a Câmara Nacional de Presidentes
9 do Sistema também. Ressaltou que é só tem uma pauta bem definida. E, que no Rio de
10 Janeiro aconteceu os atropelos porque a Câmara foi realizada em apenas um dia. Na
11 sequência, o Presidente registrou que no seu ponto de vista, os problemas administrativos
12 devem ser resolvidos no dia-a-dia e que na Câmara de Presidentes deverão ser discutidos
13 assuntos de ordem política das duas categorias. Ato seguinte. A Sessão foi reaberta.
14 **4.1.6.Processo Administrativo CFMV nº 3499/2018.** Procedência: Dr. Camilo Pasquini,
15 Dra. Flávia Albuquerque Silva e Dr. Moisés Martins. Assunto: Criação de uma Comissão
16 Administrativa para avaliação de representação feita contra o CRMV-MT. Apresentante:
17 Presidente do CFMV, Méd. Vet. Francisco Cavalcanti de Almeida. Com a palavra, o
18 Presidente registrou que esse assunto é muito delicado. Prosseguindo, noticiou que recebeu
19 uma solicitação para abertura de processo ético-disciplinar contra três profissionais, sendo
20 eles: Presidente do CRMV-MT – Dr. Verton Silva Marques, CRMV- 2165VP, CPF nº
21 567.750.401-72; Assessora Técnica e Administrativa do CRMV-MT, Dra. Cristiane da
22 Silva Campos, CRMV-2165VP, CPF nº 627.214.531-49 e Dr. Waldenir Correia do
23 Nascimento, CRMV-3891VP, CPF nº 703.798.661-53. E, uma intervenção no CRMV-MT.
24 Informou que a denúncia foi feita pelo Dr. Camilo Pasquini, CPF nº 364.423.298-95, Dra.
25 Flávia Albuquerque Silva, e pelo Dr. Moisés Martins (agente de fiscalização, CRMV MT,
26 matrícula nº 047, CPF nº 910.486.481-68, conforme determina o art. 2º da Resolução
27 CFMV nº 764/2004. Na sequência, eles procedeu à leitura do teor da denúncia. “(...)”.
28 Concluindo, disse que foi solicitado por eles, diante dos fatos apresentados, instauração do
29 Processo ético disciplinar aos profissionais apontados nessa denúncia. Solicitaram o
30 afastamento imediato e temporário do Presidente do CRMV-MT até o julgamento do
31 processo ético-disciplinar, pois o mesmo aplica diversas palestras no estado Mato Grosso
32 inclusive seminários de responsabilidade técnica e palestras em universidades sobre
33 comportamento ético dentro da profissão. E, ainda também a intervenção do CRMV-MT
34 pelo Conselho Federal, pois informam que existe impregnada no Mato Grosso uma
35 verdadeira quadrilha que protege e referenda o Coronel Dr. Verton. Ao final, o Presidente
36 informou que eles solicitaram agilidade na apuração dos fatos informados. Ato continuo, o

ATA DA CCCXV SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO
CFMV.....

1 Presidente informou que consta dos autos do processo algumas fotos que atentam contra a
2 função inerente ao cargo ocupado (Presidente). Em seguida, passou o processo para todos
3 averiguarem. Na sequência, comentou que se faz necessário realizar uma perícia nas fotos.
4 O Conselheiro Zoot. Wendell José de Lima Melo ausentou-se da Sessão. Após exaustiva
5 discussão, foi consenso que a denúncia encaminhada ao Conselho Federal não deverá ser
6 remetida ao CRMV-MT. E, que o próprio CFMV deverá cumprir o papel de realizar os
7 procedimentos pertinentes e necessários para apuração e avaliação dos fatos apresentados
8 por uma Comissão de Inquérito quanto ao pedido de intervenção no CRMV-MT. Em
9 votação. **DECISÃO:** O Plenário do CFMV aprovou, por maioria, mediante edição de uma
10 Portaria, a constituição e a nomeação de uma Comissão de Inquérito, composta pela
11 Conselheira Federal Efetiva Méd. Vet. Therezinha Bernardes Porto – CRMV-MG nº 2902,
12 Conselheiro Federal, Méd. Vet. Wanderson Alves Ferreira - CRMV-GO nº 0524 e
13 Conselheiro Federal, Méd. Vet. Francisco Atualpa Soares Júnior – CRMV-CE nº 1780, sob
14 a presidência da primeira nominada. O advogado do CFMV, Dr. Antonio Rodrigues Bites
15 Montezuma, matrícula CFMV nº 0615, acompanhará a Comissão de Inquérito quanto às
16 questões jurídicas. E, para um aporte administrativo à Comissão, foi designado o Sr.
17 Joaquim Paranhos Amâncio do CRMV-MG, matrícula CRMV-MG nº 15111, RG nº
18 M48080688. A Presidente da Comissão deverá formalmente intimar o denunciado e
19 notificar os denunciantes sobre a instauração do processo administrativo. Concluído esse
20 processo, será designado um Conselheiro Relator para apresentar um parecer em Sessão
21 Plenária Ordinária para discussão e decisão. Quando somente, então, se tomará
22 providências quanto ao processo ético-profissional. **4.1.7.Processo Administrativo**
23 **CFMV nº 3367/2018.** Procedência: EMBRAPA Suínos e Aves. Assunto: Solicitação para
24 experimentação com métodos de eutanásia. Relator: Secretário-Geral do CFMV, Méd. Vet.
25 Nivaldo da Silva. Com a palavra, o Secretário-Geral informou que recebeu o processo já
26 com um parecer negativo da Comissão Nacional de Ética e Legislação. Em seguida,
27 informou que a Dra. Erivânia solicitou a ele que fizesse uma avaliação. Falou que a
28 proposta trata de uma tese de doutorado a ser realizado na Embrapa Suínos e Aves em que
29 se busca um método alternativo para eutanásia em suínos para causar menos sofrimento ao
30 animal. Como ocorre já hoje em avicultura, com procedimento de câmara de baixa pressão,
31 relatando o procedimento. “(...)”. Disse que a primeira Comissão que analisou se
32 manifestou informando, que não está contemplado pela Resolução CFMV nº 1000/2012.
33 Disse que o projeto conta com o apoio financeiro de instituições com fomento. Mencionou
34 que não houve uma avaliação científica sobre o projeto por parte da Comissão. Na
35 sequência, o Secretário-Geral procedeu à leitura do relatório, que é parte integrante dos
36 autos e concluindo: “(...)”: *Sr. Presidente, Encaminho abaixo parecer sobre a*

ATA DA CCCXV SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO
CFMV.....

1 *experimentação com métodos de eutanásia, conforme solicitação da EMBRAPA Suínos e*
 2 *Aves: 1.Em abril de 2018 a EMBRAPA Suínos e Aves enviou ofício 056/2018-*
 3 *CNPSA/CHGE, em anexo, no qual solicita a manifestação deste CFMV sobre a utilização*
 4 *do método de atordoamento por atmosfera de baixa pressão (LAPS) em experimento a ser*
 5 *realizado em suínos, decorrente de uma tese de doutoramento naquela instituição. 2.Este*
 6 *experimento foi encaminhado à comissão de ética no uso de animais (CEUA) daquela*
 7 *instituição que o encaminhou ao Conselho Nacional de Controle de Experimentação*
 8 *Animal (CONCEA) para avaliação. Devido este processo de eutanásia não constar da*
 9 *Resolução nº 1000/2012 deste CFMV, o CONCEA entendeu por não liberar a execução do*
 10 *citado experimento. 3.Esta presidência encaminhou o citado ofício à Comissão de Ética e*
 11 *Legislação, cuja manifestação do presidente da citada Comissão, por não entender ou ter*
 12 *tempo para estudar detalhadamente o tema (palavras do mesmo), considerou que este*
 13 *CFMV não deveria permitir a realização de tal experimento, pois não tem previsão na*
 14 *Resolução 1000/12. 4.Ao tomar conhecimento deste fato, este Secretário-Geral, na*
 15 *condição de professor universitário e pesquisador, solicitou a EMBRAPA que enviasse o*
 16 *projeto de pesquisa para análise, assim como realizou pesquisa bibliográfica sobre a*
 17 *utilização do método de atordoamento por atmosfera de baixa pressão (LAPS).*
 18 *5.Considerando que a Resolução 1000 é do ano de 2012, houve avanços significativos nos*
 19 *processos de eutanásia e da observação das condições de bem-estar animal, em diversas*
 20 *espécies animais, não só em outros países, como aqui mesmo no Brasil. Existem várias*
 21 *pesquisas que revelam que as reduções graduais de pressão atmosférica interna em*
 22 *câmaras, reduzem os efeitos negativos ao bem-estar animal e asseguram um método*
 23 *“humanitário” para o abate. 6.Destacamos, no Brasil, que Bitencourt (2011) realizou na*
 24 *FACULDADE DE ODONTOLOGIA E CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA (UNESP),*
 25 *CAMPUS DE ARAÇATUBA, uma dissertação de mestrado utilizando esta metodologia.*
 26 *Segundo o autor “A legislação brasileira prevê dentre as alternativas para*
 27 *insensibilização de aves, além do processo elétrico, a indução da inconsciência em*
 28 *atmosfera controlada (BRASIL, 2000). O processo consiste em expor as aves, sob*
 29 *condições controladas, a um determinado ambiente, cuja atmosfera de um ou mais gases,*
 30 *as insensibiliza. Os benefícios desse método são muitos, e vão desde vantagens*
 31 *tecnológicas a vantagens econômicas atendendo ainda os consumidores preocupados em*
 32 *promover o abate humanitário. Pelo exposto, a insensibilização em atmosfera controlada*
 33 *é uma alternativa bastante atraente, merecendo maiores estudos que possibilitem sua*
 34 *adoção pelo setor”. 7.Na EUROPA, o REGULAMENTO DE EXECUÇÃO (UE) 2018/723*
 35 *DA COMISSÃO de 16 de maio de 2018, que altera os anexos I e II do Regulamento (CE)*
 36 *n. 1099/2009 do Conselho relativo à proteção dos animais no momento da occisão, **no que***

ATA DA CCCXV SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO
CFMV.....

1 *se refere à aprovação do método de atordoamento a baixa pressão atmosférica. “A*
2 *COMISSÃO EUROPEIA, Tendo em conta o Tratado sobre o Funcionamento da União*
3 *Europeia, Tendo em conta o Regulamento (CE) n. 1099/2009 do Conselho, de 24 de*
4 *setembro de 2009, relativo à proteção dos animais no momento da occisão (1),*
5 *nomeadamente o artigo 4.o, n. 2, e o artigo 14, n. 3, primeiro parágrafo, alínea b), Após*
6 *consulta do Comité Permanente dos Vegetais, Animais e Alimentos para Consumo*
7 *Humano e Animal, Considerando o seguinte: (1) O anexo I do Regulamento (CE) n.*
8 *1099/2009 estabelece a lista de métodos de atordoamento aprovados, as respetivas*
9 *especificações e os requisitos específicos para certos métodos; (2) O anexo II do*
10 *Regulamento (CE) n. 1099/2009 estabelece os requisitos em matéria de configuração,*
11 *construção e equipamentos dos matadouros; (3) Na sequência de um pedido apresentado*
12 *por um operador privado, a Comissão solicitou à Autoridade Europeia para a Segurança*
13 *dos Alimentos («EFSA») que emitisse um parecer sobre o sistema de baixa pressão*
14 *atmosférica (a seguir «método») para o atordoamento de frangos de carne (frangos*
15 *destinados à produção de carne). (4) No seu parecer (2) de 25 de outubro de 2017, a*
16 *EFSA concluiu que: — o método pode ser considerado pelo menos equivalente, em termos*
17 *de bem-estar dos animais, a pelo menos um dos métodos de atordoamento atualmente*
18 *disponíveis”. 8. Considerando o exposto acima, bem como a sua relevância e a proposta*
19 *de utilizar em suínos, de forma experimental, tal metodologia já consagrada na área da*
20 *avicultura de corte, não deve este Conselho de Classe interferir no desenvolvimento da*
21 *Ciência, impedindo a realização deste trabalho de tese de doutorado, devendo, inclusive,*
22 *atualizar a resolução 1000/12”. Em seguida, disse que caso o Plenário ache conveniente*
23 *que seja, então, designado um profissional para acompanhar os experimentos para um*
24 *posicionamento final. E, se colocou à disposição para possíveis questionamentos. Ato*
25 *contínuo, o Presidente declarou aberta a discussão do Parecer. Com a palavra, o Vice-*
26 *Presidente mencionou que tomou conhecimento dessa demanda via Ouvidoria do Conselho*
27 *Federal. Disse que firmou a opinião dele sobre a questão e que comentou com o Secretário-*
28 *Geral na ocasião. Informou que até solicitou ao Secretário-Geral, como pesquisador,*
29 *avaliasse a solicitação. Na sequência, disse que esse assunto tomou outro caminho, tendo*
30 *sido enviado à Dra. Erivânia que encaminhou para análise da Comissão Técnica*
31 *responsável e também a outras avaliações. Prosseguindo, disse que conversou novamente*
32 *com Dra. Erivânia demonstrando a sua opinião, que condiz com a opinião do Secretário-*
33 *Geral relatada. Em seguida, comentou que existem várias Resoluções anacrônicas, que*
34 *estão fora do tempo e que essa Resolução 1000/2012 foi o único parâmetro observado para*
35 *negar a solicitação e que não houve uma avaliação técnica por parte das Comissões.*
36 *Acrescentou que o Secretário-Geral teve o cuidado de solicitar o projeto, realizar uma*

ATA DA CCCXV SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO
CFMV.....

.....

1 pesquisa e assim, construiu o seu parecer. Ao final, disse que no seu ponto de vista, não se
2 pode impedir o progresso da ciência e que neste caso concreto é uma pesquisa de interesse
3 de uma entidade séria, com paralelos em nível internacional. Disse que é inovador e de
4 fato, dando certo, terá muito a contribuir com o Bem-Estar Animal. Posicionou-se
5 favorável à permissão, desde que se encontre o caminho de inserir um artigo na Resolução
6 1000/2012 permitindo em caráter excepcional, a título de pesquisa, o desenvolvimento de
7 técnicas não preconizadas com critérios estabelecidos. E, com posterior avaliação pelo
8 Plenário para aprovação final. Ressaltou que está de acordo com o parecer apresentado
9 pelo Secretário-Geral. Com a palavra, o Presidente disse que, especificamente sobre este
10 caso, ele solicitou que fosse cumprido a Resolução CFMV nº 1000/2012, pois pelas
11 informações que recebeu esse pesquisador realizou a pesquisa e que depois de realizada é
12 que ele entrou com um pedido na Embrapa e foi negado. Como também foi negado pela
13 Anvisa que solicitou que fosse cumprida a Resolução CFMV nº 1000/2012. Continuando,
14 disse que o CFMV não pode criar excepcionalidade para um pesquisador que não seguiu as
15 diretrizes emanadas hoje. Mencionou que ouviu também as Comissões Assessoras do
16 CFMV, que são da área e que as duas Comissões também pelo cumprimento da Resolução
17 CFMV nº 1000/2012. Na sequência, falou que não tem como legislar em cima de uma
18 pesquisa que foi tramitada erroneamente. E, que foi deduzido que o pesquisador queria
19 uma autorização sobre uma pesquisa que foi realizada descumprindo as ordens do
20 Governo. Ressaltou que dessa forma, ele indeferiu e que notificou aos pesquisador que ele
21 deveria cumprir o que diz a Resolução CFMV nº 1000/2012. Em seguida, disse que não
22 está sendo contra a evolução, mas é que para esse caso especificamente não tem o que ser
23 feito. Parabenizou o Secretário-Geral pelo parecer, mas que o método que ele menciona é
24 para Aves e que o pesquisador está transferindo o método utilizado para suínos. Ao final,
25 falou que se os Órgãos de Pesquisas não aprovaram esse pedido não cabe ao CFMV agora
26 alterar a Resolução ou atender essa excepcionalidade. E, que foram essas as informações
27 que teve da Dra. Erivânia e que pelas colocações dela se chegou à conclusão sobre a
28 inviabilidade do CFMV abrir mão do cumprimento da Resolução CFMV nº 1000/2012.
29 Ato contínuo, o Presidente mencionou que está estranhando esse assunto vir ao Plenário do
30 CFMV, pois já tinha uma decisão do Conselho Federal. No uso da palavra, o Vice-
31 Presidente informou que desconhecia as informações relatadas pelo Presidente. E, que se o
32 Pesquisador realizou sua pesquisa à revelia, contrariando regulamentação vigente, então
33 não mais se discute o assunto, pois foi um procedimento irregular. E, que quanto a sua
34 sugestão sobre a alteração da Resolução permanece, para que possa ser utilizada do
35 momento e diante, em situação necessária. Concordou plenamente com a providência
36 adotada pela Presidência do CFMV. Com a palavra, o Secretário-Geral registrou que

ATA DA CCCXV SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO
CFMV.....

1 desconhecia as informações hoje expostas pelo Presidente e lamentou o desencontro de
2 informações. Informou que ainda na semana passada conversou com a Dra. Erivânia e ela
3 não mencionou nada a respeito da pesquisa já ter sido realizada conforme o Presidente
4 expôs. O Secretário-Geral disse que o parecer apresentado foi enviado à Presidência do
5 CFMV, mas que não recebeu informações do Gabinete de que já havia sido encaminhada
6 uma resposta definitiva ao órgão. E, que por isso se debruçou para estudar e avaliar o
7 pedido. E, que também trouxe a questão ao Plenário por desconhecimento dessa decisão da
8 Presidência. Mencionou que o CFMV está então com problemas de comunicação e
9 tramitação de informações e que tal situação precisa ser averiguada, pois não consta nos
10 autos desse processo a decisão da Presidência. Prosseguindo, ele disse que permanece
11 favorável à revisão da dita Resolução e procedeu à leitura de seu voto quanto à alteração da
12 Resolução: *Considerando o exposto acima, bem como a sua relevância e a proposta de*
13 *utilizar em suínos, de forma experimental, tal metodologia já consagrada na área da*
14 *avicultura de corte, não deve este Conselho de Classe interferir no desenvolvimento da*
15 *Ciência, impedindo a realização deste trabalho de tese de doutorado, devendo, inclusive,*
16 *atualizar a resolução 1000/12”.* Com a palavra, o Presidente ressaltou que as duas
17 Comissões Técnicas foram contrárias ao pedido, inclusive a negativa da Anvisa. Disse que
18 indeferiu a alteração da Resolução para atender a esse pedido. E, submeteu ao Plenário à
19 questão, pois ele foi claro em esclarecer o que ocorreu. Disse que sabe que o CFMV deve
20 avançar e que por isso diversas Resoluções já estão sendo revistas. Com a palavra, o
21 Conselheiro Atualpa disse que são dois assuntos, sendo um que trata da análise do
22 processo e outra questão é a mudança da Resolução 1000/2012. Quanto ao processo em si,
23 sugeriu que seja retirado da pauta. Quanto a alteração das Resoluções ele volta a sugerir
24 que o Departamento Jurídico deve ajudar em realizar algumas pequenas mudanças em
25 Resoluções que possam ajudar o momento. E, que não precisa alterar a Resolução como
26 um todo, mas averiguar alguns pontos que permita que o CFMV evolua e avance de forma
27 mais célere. Disse que o parecer não está equivocada. E, que seja feito um reestudo da
28 Resolução, pois são vários os métodos atuais, que podem estar paralisados por conta dessa
29 Resolução. Com a palavra, o Conselheiro João Alves disse que no seu ponto de vista se o
30 Conceia e a Anvisa com base na Resolução CFMV nº 1000/2012 negou o pedido, a decisão
31 deve ser respeitada como foi dito pelo Presidente, pois a credibilidade do CFMV tem que
32 ser firmada e respeitada, do contrário será enfraquecida diante de outras classes. Falou que
33 a Resolução no momento não permite. E, que concorda que é necessário que a Comissão
34 de Ética e Legislação reestude e adequa a Resolução às novas técnicas. Com a palavra, o
35 Presidente mencionou que um colega médico veterinário que faz parte do Conceia em que
36 foi indicado pelas Universidades do Brasil que tem um Fórum. E, que se chama Nilton e é

ATA DA CCCXV SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO
CFMV.....

1 de São Paulo. Falou que o Dr. Nilton ligou pra ele e que se colocou à disposição do CFMV
2 para o que precisar dentro do Conceca. Informou que recebeu no Conselho a Coordenadora
3 do Conceca, e que foi discutida essa integração do Conselho Federal e o Conceca a fim de
4 prestigiar a Medicina Veterinária e a Zootecnia. Mencionou que então, esse caminho está
5 aberto. E, ao final disse que neste momento alterar uma norma, que eles respeitam, em
6 razão de um projeto isolado, acha perigoso. Com a palavra, o Conselheiro Wendell sugeriu
7 que o processo seja retirado da pauta, pois a decisão da Presidência deve prevalecer. E,
8 quanto à Resolução, independente desse processo possa ser avaliada pelas Comissões
9 responsáveis e que o estudo feito pelo Secretário-Geral pode ser utilizado como estudo de
10 caso. Com a palavra, o Vice-Presidente disse que dado o ruído de informação, no seu ponto
11 de vista deve ser retirado de pauta e após, verificação interna, seja dado um destino a ele.
12 Sugeriu que seja solicitada às Comissões pertinentes uma proposta de redação para a
13 Resolução CFMV nº 1000/2012, que permita futuras pesquisas com as devidas
14 autorizações dos órgãos responsáveis. Com a palavra, o Secretário-Geral ressaltou que nos
15 autos desse processo não consta essa decisão relatada pelo Presidente. Falou que respeita
16 as hierarquias. E, que decisões como essas, deveriam constar no processo, o que ele teria
17 acatado e evitado tal situação de trazer ao Plenário um assunto já resolvido pela
18 Presidência. Salientou que em momento algum teve a intenção de contestar a decisão da
19 Presidência, apenas desconhecia. Ao final, sugeriu a revisão da Resolução para, assim,
20 poder permitir que ela esteja aberta para acolher futuramente pesquisas mais modernas.
21 Com a palavra, o Presidente voltou a esclarecer que o processo foi despachado com a Dra.
22 Erivânia e que informou a ela que iria indeferir. Disse que esse processo estava no
23 Gabinete ainda em tramitação. E, ressaltou que não está sendo contra o parecer ou à
24 pesquisa, mas que esse caso foi indeferido por informações que obteve das duas Comissões
25 Assessoras, bem como, da Dra. Erivânia, Assessora Técnica. Foi consenso que a
26 Resolução CFMV nº 1000/2012 deverá ser readequada, para que se mantenha aberta à
27 evolução da ciência. Em votação. **DECISÃO:** O Plenário do Conselho aprovou, por
28 unanimidade, em razão das informações, o arquivamento do processo. **4.1.8. Processo**
29 **Administrativo nº 3974/2018.** Procedência: CRMV-RS. Assunto: Ações do CRMV-RS
30 para homologação do CFMV. Apresentante: Presidente do CFMV, Méd. Vet. Francisco
31 Cavalcanti de Almeida. Com a palavra, o Presidente informou que recebeu o Ofício nº
32 2669/2018 da Junta Governativa do CRMV-RS com encaminhamento de algumas atas de
33 reuniões realizadas. Relatou que trataram de assuntos pertinentes à movimentação da
34 Secretaria Geral e que seguirão o que cita a Resolução CFMV nº 1041/2013. Continuando,
35 disse que no relatório consta a informação de que foi instaurado um processo ético
36 profissional *Ex officio* contra o Méd. Vet. Gilberto Sebastião Fontanive, CRMV-RS 3068,

ATA DA CCCXV SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO
CFMV.....

1 e designado o Drº Luciano Chaves como Instrutor do mesmo. Outro item desse relatório é
2 sobre a situação do profissional com idade superior ou igual a 70 anos, e que esse assunto
3 já foi dirimido com o Regional. Continuando, citou outro item, que trata de proposta de
4 valor de anuidade e que foi aprovado, por unanimidade a manutenção de valores cobrados
5 em 2018. Em seguida, disse que constam outros itens deliberados nas reuniões pela Junta
6 Governativa. E, que nos autos do processo está tudo documentado e dentro dos padrões,
7 inclusive com as atas das reuniões realizadas pela Junta Governativa. Informou que o
8 processo foi encaminhado ao Assessor da Presidência, Sr. Edson Hernandez Dourado, do
9 Departamento de Administração e que manifestou-se favorável pela aprovação de todos os
10 itens constantes das reuniões realizadas pela Junta Governativa Interina do Conselho
11 Regional de Medicina Veterinária do Rio Grande do Sul. Ato contínuo. Com a palavra, a
12 Dra. Elizabeth informou que além desse relatório mencionado pelo Presidente, ela trouxe
13 um mais recente. Mencionou que apresentará alguns aspectos do Relatório da Junta
14 Governativa referente algumas atividades desempenhadas. Prosseguindo, falou sobre o
15 relatório de auditoria emitido pelo Sra. Lourdes da Controladoria do Conselho Federal. E,
16 que estão sendo implementadas as solicitações feitas pelo CFMV. Mencionou que foi
17 bastante produtivo o trabalho e atuação da Sra. Lourdes no CRMV-RS e agradeceu ao
18 Presidente por disponibilizar a colaboradora. Prosseguindo, ela falou do uso da casa do
19 médico veterinário por entidades e que ficou acertado que será firmado um termo de
20 compromisso para que possam utilizar o espaço durante o Expointer somente para fins
21 técnicos. E, que manifestações políticas, partidárias ou classistas serão vedadas.
22 Mencionou a questão do pagamento de honorários de sucumbência aos advogados, que
23 havia sido parado o pagamento em outubro do ano passado e que a dúvida seria como
24 retomar o pagamento que é de direito dos advogados. Falou que tratou desse assunto com o
25 advogado do CFMV, Dr. Montezuma e que ele já a assessorou bem no assunto como
26 proceder. Foi apresentado o Relatório da Junta Governativa Interina: *Prezado Senhor:*
27 *Cumprimentando-o cordialmente, nós da Junta Governativa Interina do Conselho*
28 *Regional de Medicina Veterinária do Rio Grande do Sul, com competências atribuídas por*
29 *este Conselho Federal de Medicina Veterinária, conforme disposto na Resolução CFMV*
30 *nº 1210, de 24 de abril de 2018, publicada no Diário Oficial da União – Seção 1, nº 79, de*
31 *25 de abril de 2018, página 100, vimos apresentar terceiro relatório de atividades*
32 *desempenhadas pela Junta Governativa Interina nos meses de julho e agosto, das quais se*
33 *destaca: 1) **Portarias:** Elaboração de Portaria regularizando a função de Pregoeiro,*
34 *conforme sugerido no Relatório nº 04/2018 de Auditoria/Fiscalização do CFMV. 2)*
35 ***Processo Eleitoral:** Realizados testes com posterior aprovação da empresa de auditoria*
36 *do procedimento eleitoral. Encaminhamento de arquivo para geração e impressão das*

ATA DA CCCXV SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO
CFMV.....

1 *cartas senhas pela empresa responsável pelo procedimento de web voto do CRMV/RS.*
 2 *Questionamento ao CFMV quanto ao procedimento a ser adotado em relação ao registro*
 3 *de novos profissionais e o pleito a ser realizado no dia 31/10/2018. 3) **Movimentação da***
 4 ***Secretaria Geral:** Novos registros de pessoa jurídica e cancelamentos de empresas, bem*
 5 *como decisões administrativas da Secretaria Geral. 4) **Afastamento temporário de***
 6 ***membros da Junta Governativa Interina:** Aprovação do afastamento temporário do*
 7 *Tesoureiro, Luciano Chaves, pelo período de 25 à 29 de julho, e do Vice-Presidente,*
 8 *Flávio de Araújo, pelo período de 10 à 23 de agosto. Renovamos os votos de estima e de*
 9 *admiração. Atenciosamente, Méd. Vet. Elizabeth Rota Chitto, CRMV-RS 2405 –*
 10 *Presidente; Méd. Vet. Flávio Antônio Pacheco de Araújo, CRMV-RS 2576 - Vice-*
 11 *Presidente; Méd. Vet. Vera Lúcia Machado da Silva, CRMV-RS 3108 - Secretária Geral e*
 12 *Méd. Vet. Luciano da Silveira Chaves, CRMV-RS 7927 – Tesoureiro”. O relatório foi*
 13 *entregue ao Presidente do Conselho Federal. Ato seguinte. Com a palavra, a Dra. Vera*
 14 *agradeceu o apoio que tem recebido do Conselho Federal. Disse que o processo da Junta*
 15 *tem sido difícil, mas que está sendo feito o possível e que estão tendo dificuldades em*
 16 *implementar, junto aos funcionários, todas as alterações sugeridas pela Sra. Lourdes. Falou*
 17 *que a Dra. Elizabeth faz uma agenda enorme e que os membros tentam reunir-se pelo*
 18 *menos uma vez na semana. Mencionou que foi elaborado em conjunto com a Assessoria de*
 19 *Comunicação um folder sobre orientações referente a eleição 2018 e que distribuirão*
 20 *durante a realização da Expointer, em Esteio, Rio Grande do Sul. Disse que está sendo*
 21 *disponibilizado no site do CRMV-RS, visto que é o primeiro processo de eleição do*
 22 *Regional, por internet. Informou que estará enviando ao CFMV por e-mail, mas que trouxe*
 23 *um impresso que entregará ao Presidente do Conselho Federal. Apresentou desculpas pelo*
 24 *relatório sucinto que está sendo entregue e que no próximo ele será melhor elaborado e*
 25 *entregue ao Conselho Federal com um maior espaço de tempo. Mencionou a publicação*
 26 *sobre a denúncia no site Imprensa Livre, sobre assédio moral aos funcionários pelo*
 27 *CRMV-RS. Disse que recebeu apoio do CFMV prontamente e que tal fato não ocorreu. Ao*
 28 *final, Dra. Vera agradeceu a todos e disse que estão à disposição do CFMV. No uso da*
 29 *palavra, o Presidente mencionou que serão discutidos e votados o item pautado, bem como,*
 30 *o relatório hoje apresentado pela Dra. Elizabeth e que assim a Junta Governativa estará em*
 31 *dias com o CFMV, até o final de agosto de 2018. Em discussão. Em votação. **DECISÃO:***
 32 *O Plenário do Conselho homologou, por unanimidade, os relatórios da Junta Governativa*
 33 *Interina do CRMV-RS. Ato seguinte. O Presidente comunicou que o Conselheiro Pitombo*
 34 *irá proferir uma palestra sobre o tema Buiatria na Expointer. E, que ele também estará*
 35 *representando o Conselho Federal no evento. A Dra. Vera convidou o Conselheiro para*
 36 *participar de uma Sessão Plenária do CRMV-RS, que farão durante a realização da*

ATA DA CCCXV SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO
CFMV.....

1 Expointer, solicitou a permissão ao Presidente, que se manifestou favorável.
2 **4.2.ASSUNTOS E PROCESSOS DE NATUREZA CONTÁBIL-FINANCEIRA:**
3 **4.2.1.Apresentação de Relatório da Comissão de Tomada de Contas do CFMV –**
4 **CTC/CFMV (III Reunião de 2018).** Apresentante: Presidente da CTC/CFMV, Méd. Vet.
5 Cícero Araújo Pitombo. Com a palavra, o Conselheiro Pitombo disse que não foi possível
6 realizar reunião da Comissão de Tomada de Contas antes desta Sessão, pois a Sra. Lourdes
7 estavam em viagem e que a colaboradora Carmen não se sentiu segura em fazer sem a
8 presença dela no Conselho Federal. Na sequência, sugeriu que seja verificada a questão
9 quando da ausência da Sra. Lourdes que outra pessoa da área assuma, pois a Comissão não
10 pode ficar refém desses problemas internos de pessoal. O Conselheiro Zoot. Wendell José
11 de Lima Melo ausentou-se da Sessão. Em discussão. Com a palavra, o Tesoureiro disse
12 que ocorreram alguns desacertos, mas que está sendo tudo ajustado. O Presidente da
13 CTC/CFMV, sugeriu que a reunião seja realizada em 17 de setembro. O Presidente sugeriu
14 que a reunião seja realizada no período de 10 a 12/9/2018. Em votação. **DECISÃO:** O
15 Plenário do Conselho aprovou, por maioria, uma reunião da CTC/CFMV no período de 10
16 a 12/9/2018, em Brasília-DF, com a participação somente dos membros efetivos. **4.2.2.2ª**
17 **Reformulação Orçamentária do CRMV-RO.** Apresentante: Tesoureiro do CFMV, Méd.
18 Vet. Helio Blume. Com a palavra, o Tesoureiro procedeu à leitura do Parecer Contábil nº
19 290/2018 e concluindo: “(...)” *“Conclusão: Considerando a inexistência de pendências,*
20 *sugiro a homologação da 2ª Reformulação Orçamentária para 2018 do CRMV-RO”.*
21 Prossequindo, informou que em atendimento à Resolução CFMV nº 1049/2014 o Regional
22 encaminhou todas as peças, sobretudo a justificativa quanto a necessidade da segunda
23 reformulação, mediante o ofício 143/2018 do CRMV-RO. Mencionou que houve um
24 aumento de R\$2.451.000,00 (dois milhões, quatrocentos e cinquenta e um mil reais) ao
25 valor do orçamento para o exercício de 2018. Registrou que os detalhamentos constam dos
26 documentos apresentados e que estão à disposição para quem quiser averiguar. O
27 Tesoureiro ressaltou que essa Reformulação foi motivada já considerando o aporte do
28 CFMV na receita do Regional. Mencionou que o apoio financeiro foi solicitado para
29 ampliação da Sede, mas que ainda não foi aprovado pelo Plenário do Conselho Federal. O
30 Conselheiro Zoot. Wendell José de Lima Melo ausentou-se da Sessão. Em discussão. No
31 uso da palavra, o Secretário-Geral questionou sobre o aumento do capital pelo possível
32 recurso do CFMV ao CRMV-RO. E, até que ponto o CFMV se compromete nesse sentido
33 do repasse do valor sem que o Regional tenha sequer apresentado algum projeto. E, que no
34 seu entendimento está sendo prematura a ação do CRMV-RO. Disse que é preocupante.
35 Com a palavra, o Tesoureiro disse que achou o valor elevado. Considera também
36 preocupante tal comprometimento do CFMV em criar expectativas ao Regional. Disse que

ATA DA CCCXV SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO
CFMV.....

.....

1 não há uma referência que demonstre o montante considerado. E, que dessa forma, coloca
2 para consideração do Plenário, pois merece uma especial atenção esse fato. Falou que a
3 justificativa enviada pelo Regional foi avaliada pelo Controladoria do CFMV e que no
4 parecer da área não tem impedimento. O Conselheiro Pitombo disse que é uma meta
5 bastante ousada do Regional. O Tesoureiro ressaltou sua preocupação com o valor
6 apresentado. E, que o CFMV tem alternativa de reter para obter maiores explicações da
7 Controladoria, na pessoa da Sra. Lourdes e assim, poder avaliar com maior segurança.
8 Com a palavra, o Presidente mencionou que o Regional não pode fazer uma Reformulação
9 contando com a possibilidade de uma verba externa - apoio financeiro do CFMV. No uso
10 da palavra, o Vice-Presidente esclareceu que, pelas últimas informações que teve
11 conhecimento, o Regional enviou, recentemente, uma documentação sobre o processo em
12 que solicita apoio financeiro e que está para análise do CFMV. Disse que o processo ainda
13 deverá ser remetido a um Conselheiro para emitir parecer. Mencionou que o Regional se
14 antecipou até para, de repente, ganhar tempo, mas que o processo de pedido de apoio
15 financeiro ainda está em condição inicial. Falou que o CFMV ainda tem prazo para uma
16 melhor análise dessa Reformulação. E, sugeriu que o Regional seja orientado em adequar a
17 Reformulação com a realidade dele. Em votação. **DECISÃO:** O Plenário do Conselho
18 indeferiu, por maioria, a segunda reformulação orçamentária do exercício de 2018 do
19 CRMV-RO. Será solicitado à Controladoria do CFMV maiores esclarecimentos quanto aos
20 parâmetros utilizados para esse acréscimo no orçamento bastante significativo. E, na
21 Sessão de setembro próximo essa questão voltará para discussão. **4.2.3.1ª Reformulação**
22 **Orçamentária do CRMV-CE.** Apresentante: Tesoureiro do CFMV, Méd. Vet. Helio
23 Blume. Com a palavra, o Tesoureiro procedeu à leitura do Parecer Contábil nº 304/2018 e
24 concluindo: “(...)” “Conclusão: *Considerando a inexistência de pendências, sugiro a*
25 *homologação da 1ª Reformulação Orçamentária para 2018 do CRMV-CE*”. Prosseguindo,
26 informou que em atendimento à Resolução CFMV nº 1049/2014 o Regional encaminhou
27 todas as peças, sobretudo a justificativa quanto a necessidade da primeira reformulação,
28 mediante o ofício 1366/2018 do CRMV-CE. Mencionou que houve um aumento de R\$
29 106.000,00 (cento e seis mil reais) ao valor do orçamento para o exercício de 2018.
30 Registrou que os detalhamentos constam dos documentos apresentados e que estão à
31 disposição para quem quiser averiguar. Em seguida, sugeriu a aprovação da primeira
32 reformulação orçamentária para o exercício de 2018 do CRMV-CE. O Conselheiro Zoot.
33 Wendell José de Lima Melo ausentou-se da Sessão. Em discussão. Os questionamentos
34 apresentados foram esclarecidos pelo Tesoureiro. Em votação. **DECISÃO:** O Plenário do
35 Conselho aprovou, por maioria, a primeira reformulação orçamentária do exercício de
36 2018 do CRMV-CE. **4.2.4.1ª Reformulação Orçamentária do CRMV-AM.**

ATA DA CCCXV SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO
CFMV.....

1 Apresentante: Tesoureiro do CFMV, Méd. Vet. Helio Blume. Com a palavra, o Tesoureiro
2 procedeu à leitura do Parecer Contábil nº 288/2018 e concluindo: “(...)” “Conclusão:
3 *Considerando a inexistência de pendências, sugiro a homologação da 1ª Reformulação*
4 *Orçamentária para 2018 do CRMV-AM*”. Prosseguindo, informou que em atendimento à
5 Resolução CFMV nº 1049/2014 o Regional encaminhou todas as peças, sobretudo a
6 justificativa quanto a necessidade da primeira reformulação, mediante o ofício 086/2018 do
7 CRMV-AM. Mencionou que não houve aumento no valor do orçamento para o exercício
8 de 2018, permanecendo o valor previsto na dotação inicial de R\$961.007,48 (novecentos e
9 sessenta e um mil, sete reais e quarenta e oito centavos. E, que só ocorreu realocação de
10 valores. Registrou que os detalhamentos constam dos documentos apresentados e que estão
11 à disposição para quem quiser averiguar. Em seguida, sugeriu a aprovação da primeira
12 reformulação orçamentária para o exercício de 2018 do CRMV-AM. O Conselheiro Zoot.
13 Wendell José de Lima Melo ausentou-se da Sessão. Em discussão. Em votação.
14 **DECISÃO:** O Plenário do Conselho aprovou, por maioria, a primeira reformulação
15 orçamentária do exercício de 2018 do CRMV-AM. **4.2.5.1ª Reformulação Orçamentária**
16 **do CRMV-PE.** Apresentante: Tesoureiro do CFMV, Méd. Vet. Helio Blume. Com a
17 palavra, o Tesoureiro procedeu à leitura do Parecer Contábil nº 314/2018 e concluindo:
18 “(...)” “Conclusão: *Considerando a inexistência de pendências, sugiro a homologação da*
19 *1ª Reformulação Orçamentária para 2018 do CRMV-PE*”. Prosseguindo, informou que em
20 atendimento à Resolução CFMV nº 1049/2014 o Regional encaminhou todas as peças,
21 sobretudo a justificativa quanto a necessidade da primeira reformulação, mediante o ofício
22 027/2018 do CRMV-PE. Mencionou que houve um aumento de R\$652.000,00 (seiscentos
23 e cinquenta e dois mil reais) ao valor do orçamento para o exercício de 2018. Registrou
24 que os detalhamentos constam dos documentos apresentados e que estão à disposição para
25 quem quiser averiguar. Em seguida, sugeriu a aprovação da primeira reformulação
26 orçamentária para o exercício de 2018 do CRMV-PE. O Conselheiro Zoot. Wendell José
27 de Lima Melo ausentou-se da Sessão. Em discussão. Os questionamentos apresentados
28 foram esclarecidos pelo Tesoureiro. Em votação. **DECISÃO:** O Plenário do Conselho
29 aprovou, por maioria, a primeira reformulação orçamentária do exercício de 2018 do
30 CRMV-PE. **4.2.6.1ª Reformulação Orçamentária do CRMV-AP.** Apresentante:
31 Tesoureiro do CFMV, Méd. Vet. Helio Blume. Com a palavra, o Tesoureiro procedeu à
32 leitura do Parecer Contábil nº 322/2018 e concluindo: “(...)” “Conclusão: *Considerando a*
33 *inexistência de pendências, sugiro a homologação da 1ª Reformulação Orçamentária para*
34 *2018 do CRMV-AP*”. Prosseguindo, informou que em atendimento à Resolução CFMV nº
35 1049/2014 o Regional encaminhou todas as peças, sobretudo a justificativa quanto a
36 necessidade da primeira reformulação, mediante o ofício 053/2018 do CRMV-AP.

ATA DA CCCXV SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO
CFMV.....

1 Mencionou que houve um aumento de R\$511.600,00 (quinhentos e onze mil e seiscentos
2 reais) ao valor do orçamento para o exercício de 2018. Ressaltou que o Regional está
3 considerando recurso financeiro provindo do CFMV, uma expectativa do CRMV-AP.
4 Falou que o pedido de apoio financeiro ao CFMV está em tramitação no Conselho Federal.
5 Registrou que os detalhamentos constam dos documentos apresentados e que estão à
6 disposição para quem quiser averiguar. O Conselheiro Zoot. Wendell José de Lima Melo
7 ausentou-se da Sessão. Em discussão. No uso da palavra, o Presidente informou que o
8 processo de pedido de apoio financeiro do Regional ainda será encaminhado a um
9 Conselheiro para emitir parecer. Em votação. **DECISÃO:** O Plenário do Conselho
10 indeferiu, por maioria, a primeira reformulação orçamentária do exercício de 2018 do
11 CRMV-AP. Será solicitado à Controladoria do CFMV maiores esclarecimentos quanto aos
12 parâmetros utilizados para esse acréscimo bastante significativo no orçamento. E, na
13 Sessão de setembro próximo essa questão voltará para discussão. **4.2.7.1ª Reformulação**
14 **Orçamentária do CRMV-MS. (EXTRAPAUTA).** Apresentante: Tesoureiro do CFMV,
15 Méd. Vet. Helio Blume. Com a palavra, o Tesoureiro procedeu à leitura do Parecer
16 Contábil nº 330/2018 e concluindo: “(...)” “Conclusão: *Considerando a inexistência de*
17 *pendências, sugiro a homologação da 1ª Reformulação Orçamentária para 2018 do*
18 *CRMV-MS*”. Prosseguindo, informou que em atendimento à Resolução CFMV nº
19 1049/2014 o Regional encaminhou todas as peças, sobretudo a justificativa quanto a
20 necessidade da primeira reformulação, mediante o ofício 143/2018 do CRMV-MS.
21 Mencionou que houve um aumento de R\$4.772.800,00 (quatro milhões, setecentos e
22 setenta e dois mil e oitocentos reais) ao valor do orçamento para o exercício de 2018.
23 Registrou que os detalhamentos constam dos documentos apresentados e que estão à
24 disposição para quem quiser averiguar. Em seguida, sugeriu a aprovação da primeira
25 reformulação orçamentária para o exercício de 2018 do CRMV-MS. O Conselheiro Zoot.
26 Wendell José de Lima Melo ausentou-se da Sessão. Em discussão. Em votação.
27 **DECISÃO:** O Plenário do Conselho aprovou, por maioria, a primeira reformulação
28 orçamentária do exercício de 2018 do CRMV-MS. Ato seguinte. Com a palavra, o
29 Tesoureiro chamou a atenção sobre a crise financeira do País e que no seu ponto de vista,
30 os organismos também poderão vir a ter alguns impactos. Disse que a expectativa não está
31 boa. E, que está ocorrendo uma queda de receita e alguns Regionais estão procurando
32 reaver valores de inadimplências para que consiga atingir a meta de receita. No seu
33 entendimento deverá ocorrer sim uma defasagem e tem a preocupação para que não feche
34 o exercício com déficit orçamentário. Ele mencionou que deverá ocorrer uma redução de
35 20% a 30% nos valores inicialmente orçados. Falou da realização do Encontros dos
36 Assessores Contábeis do Sistema CFMV/CRMVs e que todo o pessoal está ciente dessa

ATA DA CCCXV SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO
CFMV.....

1 preocupação e tenham o cuidados no remanejamento de valores até o final do exercício. O
2 Conselheiro Nestor questionou quais são os Regionais que não estão conseguindo atingir e
3 o Tesoureiro informou que na maioria, a exemplo do CRMV-DF que só tem verba para
4 realizar o pagamento deste mês. E, que para o mês seguinte deverá solicitar o apoio
5 financeiro do CFMV. E, considerando os Regionais de menor recurso, todos eles tem uma
6 defasagem de 20 a 30 por cento em suas receitas. Disse que como esse ano é altamente
7 político, a situação poderá vir a ser agravada. Na sequência, o Conselheiro Nestor sugeriu
8 que o CFMV disponibilize nas Sessões Plenárias um boletim financeiro, a arrecadação do
9 mês e qual o saldo existente. No uso da palavra, o Tesoureiro mencionou que na Sessão
10 Plenária passada foi apresentado o balanço do CFMV e que o Conselheiro Nestor não
11 estava presente. E, que se toda a Diretoria concordar poderá ser elaborada uma planilha
12 mensal para ser disponibilizada aos Conselheiros nas Sessões Plenárias Ordinárias. Ao
13 final, ele informou que será verificada essa possibilidade e que possivelmente na próxima
14 Sessão poderá apresentar. No uso da palavra, o Presidente informou que não vê problemas
15 em apresentar ao Plenário uma planilha financeira do CFMV. Ressaltou que no site, no
16 portal da transparência tem publicado o movimento financeiro do Conselho Federal, o
17 balancete mensal. **4.2.8.XXIX Conferência Internacional de Raiva nas Américas**
18 **(RITA)**. Assunto: Indicação do Conselheiro Federal Méd. Vet. Francisco Atualpa Soares
19 Júnior para representação do CFMV. Realização no período de 28/10 a 1º/11/2018, em
20 Buenos Aires/Argentina. Apresentante: Presidente do CFMV, Méd. Vet. Francisco
21 Cavalcanti de Almeida. Com a palavra, o Presidente mencionou que o Conselheiro Atualpa
22 atua nessa área no Nordeste e que por essa questão sugere que ele represente o CFMV
23 nesse evento. Mencionou que essa Conferência cresceu bastante em popularidade. O
24 Conselheiro Zoot. Wendell José de Lima Melo ausentou-se da Sessão. Em discussão. O
25 Conselheiro Pitombo mencionou que o CFMV deve ser proativo quanto aos eventos e que
26 não devem ficar na espera de ser convidado para algum evento e sim ter liberdade de
27 buscar informações de eventos com temas importantes para a classe e para a sociedade. No
28 uso da palavra, o Secretário-Geral disse que o CFMV sendo convidado a indicação para
29 representação ele apoia sempre, mas o colega se auto convidar para ir, ele não é favorável.
30 Com a palavra, o Vice-Presidente disse que trabalha com a Raiva há 27 anos e que já teve
31 a oportunidade de participar do RITA que foi realizado em São Paulo. Mencionou que o
32 evento é único e considera extremamente importante e relevante as informações que são
33 passadas. Disse que fica feliz em ter alguém competente dentro do Sistema que
34 representará o CFMV. E, solicitou ao Conselheiro para trazer informações e compartilhar,
35 pois o evento é importante para o País, para a Medicina Veterinária, bem como, para a
36 sociedade em geral. No uso da palavra, o Presidente sugeriu que a exemplo de Barcelona e

ATA DA CCCXV SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO
CFMV.....

1 Paris que possa ir uma delegação e sugeriu que o Vice-Presidente participe do evento. O
2 Vice-Presidente agradeceu pela indicação, mas não poderá participar, considerando as
3 atividades do seu trabalho. E, como Vice-Presidente espera poder contribuir em outras
4 áreas. No uso da palavra, o Tesoureiro informou que vai precisar reformular
5 oportunamente o valor pago em diárias internacionais. Na sequência, solicitou que ao
6 participarem de eventos, representando o CFMV que encaminhe à Flávia do Departamento
7 de Comunicação uma manifestação sobre o evento em conjunto com uma foto, tão logo ele
8 se encerre, para divulgação no Portal do CFMV. E, que todos devem ter este compromisso,
9 pois é importante para o Sistema e para a sociedade. Em votação. **DECISÃO:** O Plenário
10 do Conselho aprovou, por maioria, a participação do Conselheiro Méd. Vet. Francisco
11 Atualpa Soares Júnior na XXIX Conferência Internacional de Raiva nas Américas (RITA).
12 **4.2.9.Processo Administrativo CFMV nº 5919/2016.** Procedência: CRMV-TO. Assunto:
13 Apoio Financeiro. Relator: Conselheiro Federal, Méd. Vet. João Alves do Nascimento
14 Júnior.Com a palavra, o Conselheiro Relator procedeu à leitura do relatório, que é parte
15 integrante dos autos e concluindo: "(...)" "**CONCLUSÃO E VOTO:** *Diante do exposto,*
16 *entendemos que, apesar da situação financeira do CRMV-TO demonstrada pelo saldo*
17 *bancário, não há justificativa legal que viabilize o perdão da dívida, já que não houve uma*
18 *doação, mas um empréstimo. É como voto*". Ato contínuo, o Presidente declarou aberta a
19 discussão do Parecer do Relator. O Tesoureiro do CFMV, Méd. Vet. Helio Blume
20 ausentou-se da Sessão. Os questionamentos apresentados foram esclarecidos pelo Relator.
21 Em votação. **DECISÃO:** O Plenário do Conselho aprovou, por maioria, o parecer e voto
22 do Conselheiro Relator. **4.2.10.Processo Administrativo CFMV nº 3107/2018.**
23 Procedência: CRMV-BA. Assunto: Apoio Financeiro para reforma da Sede. Relator:
24 Conselheiro Federal, Méd. Vet. João Alves do Nascimento Júnior. Com a palavra, o
25 Conselheiro Relator procedeu à leitura do relatório, que é parte integrante dos autos e
26 concluindo: "(...)" "**CONCLUSÃO E VOTO:** *Diante do exposto, entendemos que a*
27 *solicitação carece de informações orçamentárias sobre o Projeto de Reforma da sede,*
28 *objeto do apoio financeiro solicitado, bem como de demonstração da gestão financeira do*
29 *Regional. Sendo assim, solicito que seja enviado ofício ao CRMV-BA para que o mesmo*
30 *forneça o Projeto Orçamentário da Reforma e o Relatório de Gestão Financeira do atual*
31 *exercício, de forma a subsidiar uma decisão mais fundamentada. É como voto*". Ato
32 contínuo, o Presidente declarou aberta a discussão do Parecer do Relator. O Tesoureiro do
33 CFMV, Méd. Vet. Helio Blume ausentou-se da Sessão. Os questionamentos apresentados
34 foram esclarecidos pelo Relator. Em votação. **Recomendações do Plenário do Conselho:**
35 Solicitar aos CRMVs para verificarem os Pops – Procedimentos Operacionais Padrão
36 recebidos pelo CFMV. E, que procurem implementá-los. Solicitar aos CRMVs para

ATA DA CCCXV SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO
CFMV.....

1 cumprirem a Resolução CFMV nº 964//2010. **DECISÃO:** O Plenário do Conselho
2 aprovou, por maioria, o parecer e voto do Conselheiro Relator. Ato seguinte. Com a
3 palavra, o Secretário-Geral mencionou que as Sessões Plenárias do CFMV são abertas.
4 Disse que a Diretoria já discutiu a questão do postulante que enviou um pleito ao CFMV
5 de participar da Sessão para apresentar a sua defesa, porém, na hora da votação, o
6 interessado seja afastado para que o Relator tenha a liberdade de dar o seu voto sem
7 nenhum constrangimento. E, solicitou que o Plenário se manifestasse a respeito dessa
8 questão de que as votações sejam reservadas. Com a palavra, o Dr. Montezuma esclareceu
9 que essa questão é política, mas que seria interessante que na hora da votação o interessado
10 se retire a fim de permitir que o Plenário na hora da votação não tenha nenhum tipo de
11 constrangimento e sofra algum de tipo de influência para negar o pedido. Com a palavra, o
12 Presidente mencionou que essa sinalização está perfeitamente correta. E, que essa linha
13 deverá ser seguida. **4.2.11.Processo Administrativo CFMV nº 2042/2018.** Procedência:
14 Assessoria Especial da Presidência do CFMV. Assunto: Concessão de Passagens e diária
15 (Internacional) em favor de Joel Majerowicz (membro da CONBB). Relator: Conselheiro
16 Federal, Méd. Vet. Francisco Atualpa Soares Júnior. Com a palavra, o Conselheiro Relator
17 procedeu à leitura do relatório, que é parte integrante dos autos e concluindo: "(...)"
18 "CONCLUSÃO E VOTO: *Diante do exposto, conheço o pedido formulado pela Dra.*
19 *Erivânia Camelo e da CONBB em favor do Médico Veterinário Joel Majerowicz para no*
20 *mérito dar-lhe provimento com ressalva, ficando a liberação do apoio pendente de*
21 *apresentação de Certidão de Regularidade do CRMV de origem do Profissional, bem*
22 *como, de parecer do Setor contábil do CFMV sobre a disponibilidade de recursos para o*
23 *custeio, o que faço com respaldo nos Art. 11 da Res. 964/2010. É como voto".* Ato
24 contínuo, o Presidente declarou aberta a discussão do Parecer do Relator. O Tesoureiro do
25 CFMV, Méd. Vet. Helio Blume ausentou-se da Sessão. Em votação. **Recomendações do**
26 **Plenário do Conselho:** Elaborar e estabelecer uma política para gerir a participação de um
27 membro de Comissão em eventos internacionais. Que tenha um documento padrão em que
28 o membro de Comissão formalize o pedido de participação, com informação do evento, o
29 objetivo, público alvo do evento, e qual o resultado esperado para o Sistema
30 CFMV/CRMVs quanto à participação no evento (o que será alcançado com a
31 participação). O Relatório sobre o evento deverá ser apresentado ao Plenário. **DECISÃO:**
32 O Plenário do Conselho aprovou, por maioria, o parecer e voto do Conselheiro Relator.
33 Ato seguinte. Foi mencionado pelo Conselheiro Pitombo quanto a uma padronização de
34 apresentação do CFMV, por representantes em eventos. O Secretário-Geral informou que
35 já existe e que o usou quando foi representar o CFMV, proferindo uma palestra. A Sra.
36 Flávia informou que somente foi acrescentado a logo 50 Anos do Sistema CFMV/CRMVs

ATA DA CCCXV SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CFMV.....

.....

1 ao padrão já existente. Falou que será disponibilizado um vídeo institucional assim que
2 aprovado pela Presidência. E, quanto aos procedimentos e fluxos quando da participação
3 em evento encaminhará ao Presidente um documento com as informações necessárias para
4 se tornarem regras. **4.2.12.Processo Administrativo nº 3919/2018.** Procedência:
5 Presidência do CFMV. Assunto: Proposta para valor de anuidade de pessoa física e
6 jurídica, taxa e emolumentos para o exercício de 2019. Apresentante: Presidente do
7 CFMV, Méd. Vet. Francisco Cavalcanti de Almeida. Com a palavra, o Presidente noticiou
8 que em 4 de julho foi encaminhado um ofício circular aos Regionais solicitando proposta
9 de valor de anuidade de pessoa física, jurídica, taxas e emolumentos para o exercício de
10 2019. Na sequência, procedeu à leitura da compilação das respostas dos CRMVs à consulta
11 realizada pelo CFMV: “(...) informando que apenas dois estados não se manifestaram,
12 sendo eles o CRMV-PI e CRMV-CE. Na sequência, informou que avaliando as respostas
13 dos Regionais 48% (12 CRMVs) propôs o reajuste pelos índices inflacionários. Foram os
14 CRMVs: AL, AM, DF, MA, MG, MS, MT, PE, PR, RR, SC e SP. E, que 52% (por cento)
15 dos Regionais sugeriram a manutenção do mesmo valor do exercício 2018. Foram 13
16 CRMVs: AC, AP, BA, ES, GO, PA, PB, RJ, RN, RO, RS, SE e TO. Prosseguindo,
17 informou que quanto à quantidade de parcelas, 44% (por cento) dos CRMVs não
18 responderam à consulta. São eles AL, AM, AP, GO, MA, MS, PE, PR RN, RO e SC). 40%
19 (por cento) sugeriram que sejam 06 parcelas (CRMVs BA, ES, MG, MT, PB, RR, RS, SE,
20 SP e TO). 12% (por cento) sugeriram que sejam 05 parcelas CRMVs, DF, PA e RJ). E, que
21 o CRMV-AC sugeriu 03 parcelas. Na sequência, ele informou que quanto à concessão de
22 desconto, 44% (por cento) sugeriu que seja de 15% (por cento) com o pagamento a vista
23 no mês de janeiro, 10% (por cento) no pagamento à vista em fevereiro e 05% (por cento) no
24 pagamento à vista em março, que corresponde ao nível estabelecido no exercício de 2018
25 (CRMVs, AC, DF, ES, MG, MT, PA, PB, RS, SC, SE, SP e TO). Informou que 44% (por
26 cento) não opinaram (CRMVs AL, AM, AP, MA, GO, MS, PE, PR e RN, RO e SC). 04%
27 (por cento) dos CRMVs sugeriu um desconto de 20% (por cento) no pagamento à vista em
28 janeiro, 10% (por cento) no pagamento à vista em fevereiro e 05% (por cento) no
29 pagamento à vista em março (CRMV-RR). E, 8% (por cento) dos CRMVs sugeriram um
30 desconto de 10% (por cento) para pagamento à vista em janeiro e 05% (por cento) para
31 pagamento à vista em fevereiro CRMVs BA e RJ). Em discussão. Com a palavra, o
32 Secretário-Geral questionou se foi realizada uma análise financeira pelo Conselho Federal
33 para averiguar o impacto financeiro no Sistema, pois além da inadimplência está se
34 considerando uma redução de arrecadação, conseqüente à decisão do STJ da não inscrição
35 no Conselho de casas agropecuárias. Em seguida, mencionou que o fundo de apoio
36 financeiro aos CRMVs será instituído. E, que com certeza ocorrerão diversas demandas ao

ATA DA CCCXV SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO
CFMV.....

1 CFMV em 2019. Com a palavra, o Presidente informou que foi feita uma avaliação de
2 perda. Na sequência, o Presidente apresentou as suas propostas, sendo que a primeira seria
3 que fosse dado o desconto de 20% (por cento) no pagamento à vista em janeiro e de 10%
4 (por cento) no pagamento à vista em fevereiro. E, estipulado em 05 parcelas. A segunda
5 proposta é não ter desconto nenhum e ser em 05 parcelas iguais de R\$ 100,00. Disse que a
6 perda para o Sistema seria de 17,79% (por cento). Em compensação o orçamento seria
7 concentrado já em janeiro em fevereiro, pois um desconto de 20% (por cento) é um grande
8 atrativo. E, que os Conselhos poderiam se programar mais substanciados. Com a palavra, o
9 Dr. Montezuma mencionou que tem a tendência da redução de arrecadação e que deverá
10 ser previsto o aumento das despesas com custeio. Lembrou também sobre as questões
11 trabalhistas dentro do CFMV. O Presidente disse que os Conselhos maiores tem reservas
12 em aplicação financeiros e que os mais preocupantes são os Conselhos do Norte e
13 Nordeste. E, que o CRMV-DF também está com problemas. Com a palavra, o Vice-
14 Presidente mencionou que as duas situação são difíceis, pois se vai para o caminho de
15 aplicar o índice inflacionário à anuidade é complicado, pois a crise que atinge os
16 Conselhos também atinge as empresas, bem como aos profissionais. Por outro lado,
17 mantendo o valor da anuidade estará abrindo mão de recurso financeiro. Disse que nos dois
18 caminhos existe o risco e consequências. Disse que foi realizada uma consulta aos CRMVs
19 e que no seu ponto de vista é um peso em assumir não acatar a proposta dos CRMVs e que
20 existe o lado político a ser também analisado. Caso ocorra um erro em seguir os Conselhos
21 se tem a premissa de que a decisão foi em conjunto com o Sistema. Disse que somente dois
22 Conselhos não se manifestaram e que 52% (por cento) dos Conselhos se manifestaram em
23 manter o valor de 2018. Quanto à concessão de desconto e de parcelas 44% (por cento) dos
24 CRMVs não se manifestaram e que eles não se manifestando em nada ajuda ao CFMV.
25 Com a palavra, o Presidente do CRMV-GO, disse que o assunto foi discutido no Plenário
26 do Regional e que a maioria optou pela manutenção do valor. Em seguida, ele disse que no
27 seu ponto de vista os Regionais que não responderam deve ser entendido que opinam pela
28 manutenção do que foi aplicado no exercício de 2018. Em votação. O Tesoureiro do
29 CFMV, Méd. Vet. Helio Blume ausentou-se da Sessão. Em votação. **DECISÃO:** O
30 Plenário do CFMV, decidiu, por maioria, pela manutenção do valor, bem como, do número
31 de parcelas e do percentual de descontos e seus critérios, conforme foi estabelecido para o
32 exercício de 2018. **V – ASSUNTOS GERAIS. 5.1.** O Presidente reabriu os trabalhos da
33 Sessão. Ele registrou a presença do Presidente da Associação Brasileira de Zootecnia –
34 ABZ, o Zoot. Marinaldo Divino Ribeiro que também é coordenador do Zootec., a presença
35 do Professor Bruno Marino, membro da Comissão Nacional de Educação em Zootecnia –
36 CNEZ. Registrou também, a presença do Professor Divanildo Monteiro, representando de

ATA DA CCCXV SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CFMV.....

.....

1 Portugal, da Associação Portuguesa dos Engenheiros Zootécnicos. Disse que é uma alegria
2 para o Conselho Federal de Medicina Veterinária contar com a presença deles. Mencionou
3 que é um dia quase que histórico para o Conselho Federal em poder observar essa
4 harmonia profissional de duas profissões que engradeceram o passado e que se firmam
5 agora no presente e que tem um futuro de tranquilidade à sociedade na condição de
6 alimentos de origem animal. Foi consignada a presença do Presidente do CRMV-GO, Dr.
7 Olízio Claudino da Silva. O Tesoureiro do CFMV, Méd. Vet. Helio Blume ausentou-se da
8 Sessão. No uso da palavra, o Presidente falou que essas duas profissões juntas e agregando
9 ainda, o agrônomo realizam uma contribuição em 40 por cento do PIB nacional. Ressaltou
10 a importância e o valor das duas categorias nessa união de força de trabalho e respeito
11 entre as profissões que só colaboram para o engrandecimento e valorização profissional.
12 Na sequência a palavra, foi transferida ao Dr. Marinaldo que deu boas-vindas a todos e
13 agradeceu por participar de uma Sessão Plenária do CFMV. Disse que está sendo uma
14 honra receber o Conselho Federal durante o maior evento da Zootecnia Brasileira, que
15 reúne as duas maiores entidades da classe da Zootecnia, a ABZ e a SBZ. Convidou a todos
16 para a cerimônia oficial de abertura do evento, que será as 19h de hoje. Informou que faz
17 questão da presença do Presidente para que ele possa falar com a Zootecnia Brasileira.
18 Disse que o Presidente poderá fazer a outorga oficial dos prêmios Professor Octávio
19 Domingues ao Zoot. Iran Borges e à Zoot. Ana Alix Mendes de Almeida Oliveira,
20 referente aos exercícios de 2016 e 2017. Na sequência, ele disse que essa nova relação com
21 o CFMV tem sido significativa, diferenciada e importante. Em seguida, disse que
22 apresentará algumas considerações e princípios que julga importante para a classe:
23 Igualdade de direito entre as duas categorias profissionais – construção de um caminho
24 para as duas categorias com diálogo, aberto franco e proativo. A reciprocidade de
25 tratamento profissional entre as entidades e agradeceu a gentileza que tem sido dispensada
26 à ABZ. Mencionou o respeito aos profissionais por parte dos Conselhos, considerando que
27 até pouco tempo a recepção do zootecnista pelo Sistema era um tanto quanto ostensivo e
28 tenso. Falou sobre a valorização de igual forma dos profissionais, das duas categorias. E
29 que é perceptível nesta Gestão a preocupação muito significativa em relação a essa
30 questão. Mencionou uma ação que foi imensamente importante para a classe que foi a
31 valorização do Dia do Zootecnista, inclusive com a promulgação da Lei. E, ressaltou que é
32 exatamente isso que esperam do Sistema, a valorização de ambas as categorias sem
33 tratamento diferenciado. Agradeceu o Conselho Federal pelo apoio ao Congresso
34 Brasileiro de Zootecnia e à reunião da Comissão Nacional de Educação em Zootecnia que
35 ora, está ocorrendo também nesta Universidade. Disse que julga muito importante a
36 observação das jurisprudências constitucionais para regulação das atividades da Zootecnia,

ATA DA CCCXV SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO
CFMV.....

.....

1 pois julga necessário o entendimento para que a classe possa trilhar um caminho dentro do
2 que é legal, dentro do que é possível. Disse que sabe que algumas Leis Federais ou sejam
3 elas institucionais de órgãos do governo federal e de vários outros e até do próprio
4 Conselho Federal de Medicina Veterinária e também de normas dos próprios Conselhos
5 Regionais que afetam os zootecnistas. E, solicitou que ao longo do tempo, dentro da
6 oportunidade possível que possam reunir-se e construir uma caminho alternativo ou uma
7 revisão com olhar diferenciado para essas Resoluções ou normativos. Falou que estão
8 abertos para o diálogo com objetivo de encontrar o que for mais benéficos para as duas
9 categorias profissionais. Prosseguindo, destacou algumas ações concretas realizadas pelo
10 Conselho: Nova relação estabelecida entre o CFMV e a categoria dos zootecnistas,
11 liderada pela ABZ, que seja mantida essa conexão ativa com esta gestão com base na
12 lealdade e no comprometimento. Mencionou a criação da Câmara Técnica de Zootecnia,
13 que era um anseio dos zootecnistas e que foi contemplada nesta Gestão e que foi muito
14 valoroso. Falou da recomposição da Comissão Nacional da Educação em Zootecnia; disse
15 que julgou bastante importante o ato e que a Comissão é muito necessária para a classe.
16 Agradeceu pela inserção dos zootecnistas nas várias Comissões do Conselho, e que esse
17 ato significou para os zootecnistas o reconhecimento e valorização. Na sequência, ele
18 frisou a importância do relato que está fazendo e continuando disse que está sendo bastante
19 importante o acolhimento e o tratamento valoroso do Conselho à Zootecnia. Ato contínuo,
20 falou das grandes demandas reprimidas da Zootecnia Brasileira. Falou que o documento
21 foi protocolado no Conselho Federal. Falou que está previsto, após a realização do
22 Zootecnia Brasil, provavelmente para setembro ou outubro trabalhar na solução dessas
23 demandas reprimidas, mas que constituem os interesses dos zootecnistas. E, que precisam
24 ser discutidas, com um diálogo aberto e transparente, nesta nova Gestão do CFMV.
25 Salientou a importância da entrega do prêmio Professor Octávio Domingues referente aos
26 exercícios de 2016 e 2017 no evento do Zootec Brasil, considerado ser o evento mais
27 importante da Zootecnia. E, esse prêmio tem um sentimento muito grande por ser o
28 Professor Octávio Domingues o patrono da Zootecnia Brasileira. Disse que já há alguns
29 anos o prêmio deixou de ser entregue no Zootec e ou em qualquer outro evento que a
30 Zootecnia fizesse a solicitação. Agradeceu ao Presidente por ter acolhido desta vez o
31 pedido da ABZ para que o prêmio fosse entregue por ocasião do Zootec Brasil. Agradeceu
32 aos membros desta Gestão que em tão pouco tempo realizou ações bastante significativas
33 para a Zootecnia. Disse que um assunto que julga importante ser discutido em breve que é
34 a questão da mudança de modelo na governança nos Conselhos, pois embora os
35 zootecnistas estejam inseridos no CFMV e nos CRMVs a participação da categoria ainda
36 se mantém restrita. Não requer a igualdade em número, mas uma representatividades nas

ATA DA CCCXV SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO
CFMV.....

.....

1 instâncias executiva e consultiva. Sabe que será necessário mudar paradigmas, mas o
2 assunto deve ser considerado para discussão. Mencionou que devem discutir a revisão dos
3 Manuais de responsabilidade técnica para que ofereçam aos zootecnistas condição de
4 trabalho de forma adequada. Continuando, solicitou revisão do conjunto de Resoluções
5 internas que afetam os zootecnistas e que em muitos momentos elas podem limitar e
6 restringir as ações da Zootecnia. Disse que o desejo é mudar o paradigma dos Conselhos e
7 fazer a reinserção dos zootecnias. E, que nesse momento é de fortalecer o Sistema
8 CFMV/CRMVs, pois consideram que fazem parte, mas que consideram que ainda estão
9 ausentes e distantes do Conselho de Classe. Ressaltou a importância de mudar o
10 pensamento e resgatar esses profissionais e que a ABZ vem trabalhando em diversas ações
11 para essa mudança com a aproximação da Zootecnia ao Sistema. Em continuidade, ele
12 mencionou que está feliz com a possibilidade de homologação pelo Conselho Federal do
13 Código de Ética do exercício profissional do zootecnista que foi revisado. E, que julga
14 extremamente importante essa aprovação, pois o Código inicial é de 1982 e que está
15 bastante defasado. Ao final, agradeceu pelo espaço dado a ele na Sessão Plenária Ordinária
16 do CFMV. Disse que está sendo uma oportunidade ímpar e por isso precisou apresentar
17 suas colocações. Solicitou que haja um bom senso nas ações que serão ainda
18 implementadas para que seja bom para as duas categorias. Com a palavra, o Prof. Bruno
19 Mariano saudou a todos e mencionou que está feliz e honrado por colaborar com o CFMV,
20 participando da Comissão de Educação em Zootecnia. Mencionou a reunião dessa
21 Comissão que está ocorrendo no momento também na PUC. Prosseguindo, falou que se
22 sente feliz por colaborar em ter o CFMV presente e um evento da Zootecnia, realizando
23 um Sessão Plenária Ordinária e na Universidade onde atua. Na sequência, informou que
24 têm 3.340 inscritos no Zootec, com 150 palestrantes e que 26 de âmbito internacional,
25 vindo de 15 países. Historiou sobre a magnitude do evento. “(...)”. Ao final, agradeceu a
26 presença de todos e que possam se sentir em casa e plenamente acolhidos. Com a palavra,
27 o Prof. Divanildo Monteiro agradeceu a oportunidade de poder estar presente em uma
28 reunião de uma instituição tão distinta e que sente honrado. Mencionou que é membro da
29 Associação Portuguesa dos Engenheiros Zootécnicos. E, que poder participar de um
30 momento de entendimento e perspectivas novas entre a Zootecnia e a Medicina Veterinária
31 está sendo muito importante. Falou que em Portugal não há Conselhos de Classe, mas
32 Ordem dos Engenheiros Zootécnicos. E, que o curso lá é bastante eficiente e que existe há
33 40 anos. Colocou à disposição a Associação e também a Ordem, pois também é membro.
34 Disse que também é membro do Colégio de Engenharia Agrônômica. Disse que poderão
35 trabalhar para realizarem um trabalho em conjunto. Com a palavra, o Presidente agradeceu
36 ao Dr. Divanildo ao Dr. Marinaldo e ao Dr. Bruno. Mencionou que esses relacionamentos

ATA DA CCCXV SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO
CFMV.....

1 deverão ser mais estreitados para as duas categorias venham a ser mais valorizadas. E, que
2 poderão estar trocando mais informações para o futuro. Com a palavra, o Secretário-Geral
3 cumprimentou a todos, saudando os colegas da Zootecnia. Disse que pela experiência
4 quando Presidente do CRMV-MG, o segundo maior Conselho do País, existia a
5 preocupação de uma maior integração entre as duas classes. E, que durante a sua Gestão os
6 zootecnistas sempre tiveram assento não somente como Conselheiros, mas também na
7 Direção. E, que hoje o Vice-Presidente do CRMV-MG é zootecnista. Mencionou que é
8 necessário que dentro das faculdades, os professores que são os grandes formadores,
9 entendam e repassem que as duas profissões juntas se tornarão fortes e que afastadas, as
10 dificuldades serão maiores. Prosseguindo, parabenizou a nova postura da ABZ que vem
11 procurando entendimento com o Sistema CFMV/CRMVs. Ao final, disse que o passado
12 deve ser esquecido e que o Conselho representa a Zootecnia. E, ressaltou que o médico
13 veterinário e o zootecnista não são concorrentes e que sempre foi um incentivador de que
14 haja um entendimento para busca de novos caminhos para que em conjunto possam tornas
15 as duas profissões mais vigorosas. Com a palavra, o Conselheiro Wendell cumprimentou a
16 todos e agradeceu pela oportunidade de estar participando dessa Sessão Plenária Ordinária
17 com a presença do Dr. Marinaldo, Dr. Bruno e do Dr. Divanildo. E, que está feliz com essa
18 integração. Mencionou que a recepção que ele e o Conselheiro Fábio tiveram no Zootec,
19 realizado em Portugal. Falou que foram muito bem recebidos. E, agradeceu ao Dr.
20 Divanildo o carinho e toda a atenção que lá, receberam. Disse que as demandas
21 apresentadas pelo Dr. Marinaldo serão vencidas pouco a pouco. Com a palavra, o
22 Conselheiro Fábio cumprimentou a todos e disse que as palavras ditas pelos colegas
23 Marinaldo, Bruno e Wendell, Divanildo são as dele. Registrou que a Câmara Técnica tem
24 o prazo de ficar à disposição para fazer parte deste estreitamento entre a Zootecnia não só
25 em Portugal, mas também com outros Países. Com a palavra, o Conselheiro Pitombo
26 cumprimentou a todos e parabenizou pelo Zootec. Falou que foi veterinário de campo e se
27 relacionou bastante tempo com zootecnistas. Disse que se relaciona bem até hoje com
28 zootecnistas em vários estados. Prosseguindo, disse que assim como o Dr. Marinaldo fez
29 algumas situações pelo que é cobrado da classe ele também se sente à vontade para
30 mencionar que também é cobrado não só pelos médicos veterinários, mas também pelos
31 zootecnistas, pois o Conselheiro representa as duas classes. Disse que concorda sobre a
32 reinserção do zootecnista no sistema, pois só tem 8% (por cento) desse profissional inscrito
33 no Sistema. Ao final, disse que sobre as ações colocadas pelo Dr. Marinaldo devem
34 apresentadas para serem discutidas e que está à disposição, pois acredita que ajudará a
35 melhorar ainda mais a relação das duas categorias. Com a palavra, a Conselheira Paula
36 cumprimentou a todos. Disse que está feliz com a presença dos representantes da ABZ, do

ATA DA CCCXV SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO
CFMV.....

1 professor representante de outro País. Parabenizou ao Dr. Marinaldo pela fala. Destacou
2 sobre o que disse o Conselheiro Pitombo, informando que dentro da Universidade em suas
3 palestras tem divulgado muito para que o profissional se forme e se inscreva no Conselho.
4 Ao final, disse que dentro das Universidades estão tentando aproximar os alunos ao
5 Conselho. E, que vários já começaram a se inscrever e que a mudança não vai ocorrer de
6 uma hora para outra. Com a palavra, o Conselheiro Atualpa cumprimentou a todos,
7 parabenizou os zootecnistas pela organização do evento. Mencionou que a valorização do
8 Conselho pelo zootecnista é um trabalho necessário. E, que poderia ser trabalhado mais
9 essa questão com esses profissionais no site da ABZ. Disse que esta nova Gestão do
10 CFMV deve ser parabenizada. E, à Diretoria Executiva principalmente, na pessoa do
11 Tesoureiro, Dr. Helio, do Secretário-Geral, Dr. Nivaldo, do Vice-Presidente, Dr. Luiz e do
12 Presidente, Dr. Francisco, pois eles tem assumido um grande compromisso com a classe
13 dos zootecnistas. Falou que na composição do Plenário do CFMV entre Conselheiros e a
14 Diretoria, tem três profissionais da Zootecnia, o que equivale à 18% (por cento). Disse que
15 profissionais da Zootecnia inscritos corresponde a um percentual de aproximadamente
16 9,7% (por cento) no total de inscritos no Sistema como um todo. Continuando, disse que
17 sobre os ativos sobre o total das classes registradas no Sistema, apenas 6,69% (por cento)
18 representa a Zootecnia. E, que assim, pelo percentual apresentado e ainda tem as Câmaras
19 e as Comissões que contam com 108 membros e que desses, 20 são zootecnistas, o que
20 resulta em um percentual de 2,25 (por cento). Disse que é notório que a Zootecnia nunca
21 esteve tão bem representada dentro do Sistema CFMV/CRMVs. E, o quanto esta nova
22 Gestão tem trabalhado em prol da classe. Ao final, disse que é necessário que o
23 profissional da Zootecnia precisa se aproxima do Conselho e que a ABZ deveria
24 desenvolver esta ação, pois existem cobranças e que no seu ponto de vista a classe deve
25 fazer jus a essas cobranças. E, que nesse sentido forçar a inscrição, a adimplência no
26 Sistema só assim chegará a um caminho onde as duas profissões querem chegar. Com a
27 palavra, o Conselheiro João Alves cumprimentou a todos e falou de sua satisfação de ter
28 presente, enquanto docente dos dois cursos na UNIVASF, pois é professor dessas duas
29 categorias. Em seguida, ressaltou que está mais feliz ainda por estar como Conselheiro do
30 CFMV e estar participando de uma Sessão Plenária durante um evento da Zootecnia.
31 Destacou que são profissões irmãs, com atribuições bem definidas e que sem
32 complementam. E, que o Sistema está disponível para fortalecer as duas profissões. Ao
33 final, agradeceu a recepção. Com a palavra, o Conselheiro Wanderson cumprimentou a
34 todos e parabenizou a coordenação do evento. Disse que está feliz com essa fase em que as
35 duas classes estão trabalhando para uma melhoria de relacionamento. Com a palavra, a
36 Conselheira Therezinha cumprimentou a todos e parabenizou o Dr. Marinaldo, o Dr. Bruno

ATA DA CCCXV SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO
CFMV.....

1 e ao Dr. Divanildo, representante de Portugal. Mencionou que com esse encontro faz com
2 que o que aconteceu no passado fique bem para trás. Disse que são profissões irmãs e que
3 uma dá valoração à outra. E que deverão caminhar nesse sentido de harmonia. Disse que o
4 CRMV-MG sempre acolheu o zootecnista. Ao final, desejou que possam caminhar juntos e
5 trazer mais zootecnista para todo o Sistema. Com a palavra, o Conselheiro Nestor saudou a
6 todos e mencionou que falta uma base para convencer a categoria para que se inscreva nos
7 Conselhos e que seja demonstrado que o zootecnista se inscrevendo no órgão de classe, se
8 tornará mais valorizado. Falou que o Tesoureiro do CRMV-PR é zootecnista e que o
9 Regional sempre valorizou a Zootecnia. Ao final, disse que a ABZ e a SBZ precisam
10 desenvolver uma ação de convencimento aos zootecnistas a respeito da importância de
11 estar inscrito no Sistema. E, dessa forma com certeza todos terão excelentes retornos. Com
12 a palavra, o Presidente do CRMV-GO cumprimentou a todos, parabenizou o Dr. Marinaldo
13 e ao Dr. Bruno pela realização do Zootec, em Goiânia – Go. Falou que sempre teve um
14 convivência salutar com os zootecnistas. Disse que não tem ideia como foi criada essa
15 divisão dessas duas classes. Claro que existem as limitações em de acordo com a grade
16 curricular de cada uma, mas que a harmonia deverá ser buscada. E, que a convivência deve
17 ser fortalecida no sentido de crescer como Conselho e como profissões. Com a palavra, o
18 Presidente ressaltou que hoje está sendo uma Sessão histórica. Disse que todos foram
19 ouvidos. Disse que as reivindicações foram apresentadas. E, que críticas também foram
20 feitas, mas que no seu entendimento o que ficou para trás deve se esquecer. E que o futuro
21 seja olhado dentro dos aspectos ora manifestados. E, que assim será possível proporcionar
22 à sociedade com carinho e respeito um trabalho das duas profissões que precisam ser
23 melhor valorizadas. Agradeceu a todos e solicitou ao professor Divanildo possa estabelecer
24 contatos e assim conseguirem estreitar relações entre os Países. Novamente com a palavra,
25 o Dr. Marinaldo agradeceu ao Presidente do CFMV por oportunizar a presença da ABZ em
26 Sessão Plenária Ordinária e que foi bem significativa. Ato seguinte. **5.2.** O Presidente
27 solicitou a permissão para uma apresentação, onde mais uma vez fica demonstrado a
28 integração da Zootecnia ao Sistema. Na sequência transferiu a palavra, ao Conselheiro
29 Fábio, Presidente da Câmara Técnica de Zootecnista do CFMV e Conselheiro Suplente,
30 representante do CRMV-AM, região norte. No uso da palavra, o Conselheiro mencionou a
31 sua ausência no período da tarde de 27/8, bem como, do Conselheiro Wendell e
32 Conselheira Paulo conforme já haviam comunicado. Continuando, ratificou que se
33 ausentaram da Sessão para participarem do XII Fórum de Representantes Zootecnistas no
34 Sistema CFMV/CRMVs. Disse que nessa reunião resultou em um documento bem objetivo
35 e direto. Noticiou a presença de representantes de outros estados e que gostariam de fazer a
36 entrega ao Presidente do CFMV para apreciação. Ato contínuo, ocorreu a manifestação do

ATA DA CCCXV SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO
CFMV.....

.....

1 Dr. Almir Dabosco, Conselheiro Efetivo do CRMV-SC que cumprimentou a todos e
2 informou que está trazendo duas reivindicações. Disse que o Fórum teve início em 2006.
3 Disse que em razão da não formalização deste Fórum uma das reivindicações que consta
4 no documento, é uma solicitação para que os integrantes sejam liberados para poderem
5 participar das reuniões. Na sequência, o Dr. Afranio Gazola, Conselheiro Efetivo do
6 CRMV-MA se apresentou e cumprimentou a todos. Apresentou-se também o Dr. Danilo
7 Camilo, como zootecnista representante do CRMV-CE, na condição de Conselheiro
8 Efetivo. Em continuidade, o Dr. Emanuel Barros cumprimentou a todos e apresentou-se
9 como Tesoureiro do CRMV-DF e disse que também compõe a Comissão Nacional de
10 Fiscalização-CNAF. Prosseguindo, o Dr. Josimar Torres cumprimentou a todos e
11 apresentou-se como Tesoureiro do CRMV-RN. Disse que já vem há algum tempo na luta
12 pela Zootecnia. Na sequência, o Dr. Paulo Henrique cumprimentou a todo, apresentou-se
13 como Tesoureiro do CRMV-RJ, Gestão 2017 a 2020. Disse que no Fórum estavam em
14 vinte estados representados. Agradeceu em nome dos que não puderam estar presentes pela
15 oportunidade de serem recebido pelo Plenário do CFMV. Ato contínuo, no uso da palavra,
16 o Secretário-Geral questionou sobre o representante de Minas Gerais e foi informado que
17 tiveram dois representantes, mas que já foram embora. Com a palavra, o Conselheiro
18 Wendell disse que todos os representantes presentes assinaram o documento. E, que o
19 pleito é plausível. O Presidente recebeu o manifesto dos Zootecnistas brasileiros inseridos
20 no Sistema CFMV/CRMVs e agradeceu a todos pela presença. Na sequência, o
21 Conselheiro Fábio solicitou permissão para acompanhar a saída da equipe e participar de
22 uma reunião. E, que logo em seguida voltará à Sessão, o que foi autorizado. Ato seguinte.
23 No uso da palavra, o Presidente do CRMV-GO mencionou que foi enriquecedor participar
24 de uma Sessão Plenária Ordinária do CFMV. Agradeceu por ter prestigiado o Regional. E,
25 que está à disposição para eventuais novas Sessões no Regional. **VI-**
26 **ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar, o Presidente do CFMV, Méd. Vet.
27 Francisco Cavalcanti de Almeida agradeceu ao Presidente do CRMV-GO pelo
28 acolhimento, pela hospitalidade e pela presença dele na Sessão. Desejou a todos(as) um
29 excelente retorno aos seus lares e declarou por encerrada a Tricentésima Décima Quinta
30 (CCCXV) Sessão Plenária Ordinária do CFMV. E, solicitou que eu, Secretário-Geral do
31 CFMV, Méd. Vet. Nivaldo da Silva lavrasse a presente ata, que após lida, discutida e
32 aprovada, vai assinada por todos os presentes. Goiânia-GO, 28 de agosto de 2018. Méd.
33 Vet. Francisco Cavalcanti de Almeida_____, Méd. Vet. Luiz Carlos
34 Barboza Tavares_____, Méd. Vet. Nivaldo da
35 Silva_____, Méd. Vet. Helio Blume_____,
36 Méd. Vet. Cícero Araújo Pitombo_____, Méd. Vet. João Alves do

ATA DA CCCXV SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO
CFMV.....

-
- 1 Nascimento Júnior _____, Zoot. Wendell José de Lima
2 Melo_____, Méd. Vet. Therezinha Bernardes
3 Porto_____, Méd. Vet. Francisco Atualpa Soares
4 Júnior_____, Méd. Vet. Wanderson Alves Ferreira
5 _____, Zoot. Fábio Holder de Moraes Holanda
6 Cavalcanti_____, Zoot. Paula Gomes
7 Rodrigues_____ e Nestor Werner _____.